

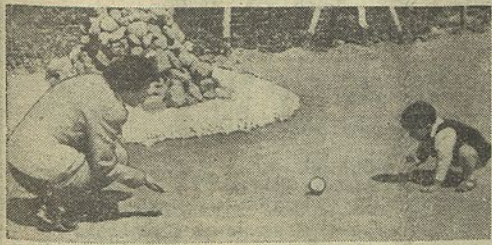
ANO XIII
1955
4549
PREÇO \$80

DIÁRIO POPULAR

LISBOA
Domingo
5
Junho

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEÃO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriana, 67 — Telefones: 2 9201/2/3 — Telegramas: «Popular»



É prisioneira o carinho da Rainha Frederica da Grécia pela infância, devendo-lhe a cruzada, nos anos apitados por que passou aquele país, de salvamento de mais de 100.000 crianças. Aqui vemos a Rainha Frederica, nesses tempos não muito distantes, jogando a bola com um pequenito da rua, num dos bairros populares de Larnia.

PODERÁ HAVER AMEAÇA MAIS DESCARADA? — PERGUNTA O «SUNDAY TIMES» AO REFERIR-SE AO ÚLTIMO DISCURSO DE NEHRU SOBRE GOA

LONDRES, 5. — O «Sunday Times» refere-se hoje às recentes declarações de Nehru sobre Goa, e diz que ele «revela mais uma vez o seu carácter». Depois de declarar que o Primeiro-Ministro indiano se apresenta como «apóstolo da paz e da tolerância internacional», diz: «A política da Índia na que se refere a Goa — disse ele sinistramente na semana passada — seria adaptada à situação variável. Mais sanções económicas poderiam ser

impostas. Embora não aprove que grande numero de nacionais indianos atravessam a fronteira para fazerem...
(Continua na 9.ª pág.)



Dois modelos parisienses, em que predominam tecidos com bolas. Uma blusa tipo espartaco, com gola branca e ampla saia, ambas de fundo diferente mas com bolas. Para acompanhar o elegante atailleur escuro, formam um elegante conjunto o chapéu e o lenço à banda, com igual tecido, do mesmo desenho.



LEIA NAS PAGINAS 10, 12 E 14 OS NOVOS FOLHETINS DO «DIÁRIO POPULAR».

Uma das grandes atracções artísticas, que está actuando no Empiro Pool, Wembley, nos intervalos dos desafios dos famosos campeões de basquetebol, «The Harlem Globetrotters» e «Honolulu Surfiders», em atouneça pé Europa, é Yvonne Gardner, de Los Angeles, bailarina acrobática, de uma agilidade surpreendente, como se pode apreciar nesta imagem de um dos seus aplaudidos numeros.

ALTO LÁ COM O CHARUTO!!!

MUNIQUE, 5 — Realizam-se nesta cidade o Campeonato Europeu do Charuto. Apareceram 33 concorrentes (29 homens e 4 mulheres) que deviam fazer durar o mais possível o charuto de 12 centímetros distribuído pelo júri.
Venceu a prova Ana Niederbacher, que levou 2 horas e 29 minutos a reduzir a cinzas o seu charuto (o recorde anterior era de 2 horas e 7 minutos) e foi, depois, solenemente consagrada campeã dos campeões de charuto da Europa. — (L.).

«TAÇA DE PORTUGAL» OS ETERNOS RIVAIS BENFICA E SPORTING SÃO OS FINALISTAS

SANTAREM, 5 (Pelo telefone directo) — A numerosa caravana benfiquista que, de manhã, se deslocou às Caldas da Rainha, a fim de assistir à final do campeonato nacional de Juniores, foi entusiasticamente aplaudida a caminho desta cidade.
Em Rio Maior as aclamações atingiram o auge, vindo-se, num espaço de 100 metros, várias saudações escritas no alcatroado, testemunhando felicitações ao clube de Lisboa, assim como vários disticos e bandeiras.

Para assistir ao jogo, no campo Alfredo de Aguiar, deslocou-se, como é óbvio, numeroso publico. A maioria empunhava bandeiras com as cores das duas colectividades.
Alinharam:
ACADEMICA — Rami; Nuno e Melo; Pérides, Wilson e Gil Duarte; Bazarro, André, «País» e Bento.
BENFICA — Costa Pereira, Jacinto e Angelo; Calado, Artur e Monteiro; «Zézinho», Arsénio, Aguas, Coluna e Palmeiro.
O desafio começou em boa velocidade, girando a bola, nos lances iniciais, num e noutro meio-campo. Aos 5 minutos, registou-se o primeiro pontapé às balizas de Rami, disparado por Aguas, sobre passe de Palmeiro — mas a bola saiu sem direcção.

mas André concluiu o avanço com um remate torto.
Depois, registou-se novo ataque dos colimbrienses: Bento aproximou-se de Costa Pereira, e quando se preparava para rematar viu o anel anulado por intervenção de uma de Jacinto — que fez «ranho».
O jogo continuou a decorrer em boa velocidade e bastante entusiasmado — sem, todavia, se notar vantagem para qualquer dos lados.
Cerca dos 10 minutos, o Benfica desceu pelo lado direito, «rastando», e um centro de «Zézinho» sobre as balizas de Rami; este salvou a bola juntamente com Aguas e guardas-redes de Coimbra largou a bola e o avanço-centro lisboeta fez
(Continua no 16.ª pág.)

2.ª TIRAGEM

O GENERAL DE GAULLE VOLTA À ACTIVIDADE POLÍTICA!

PARIS, 5 — Segundo autorizados observadores políticos, a figura do general Charles de Gaulle vai estar de novo em foco, objecto de uma intensa propagação.
No próximo dia 18, data comemorativa do natalício do general, a imprensa internacional fará uma campanha...
(Continua na 9.ª página)

CURIOSA INOVAÇÃO NO AEROPORTO DA CAPITAL MEXICANA

Ignora-se, por enquanto, qual o distico que aparecerá na porta de uma nova sala a inaugurar, em breve, no aeroporto da cidade do México. Trata-se de um compartimento reservado aos passageiros que não prescindam de um terno beijo de despedida... Segundo declarou o general Alberto Salinas Carranza, director da Aviação Civil do México, houve necessidade de introduzir este embelezamento, em consequência das constantes queixas dos outros passageiros.

BENFICA CAMPEÃO NACIONAL DE JUNIORES (4-0 À ACADEMICA)

(Ler relato na 6.ª pág.)



Este pettilho de delicada renda parece uma moldura, realçando a blusa feminina. Assente sobre vestido de estufo escuro, é uma criação da moda inglesa.

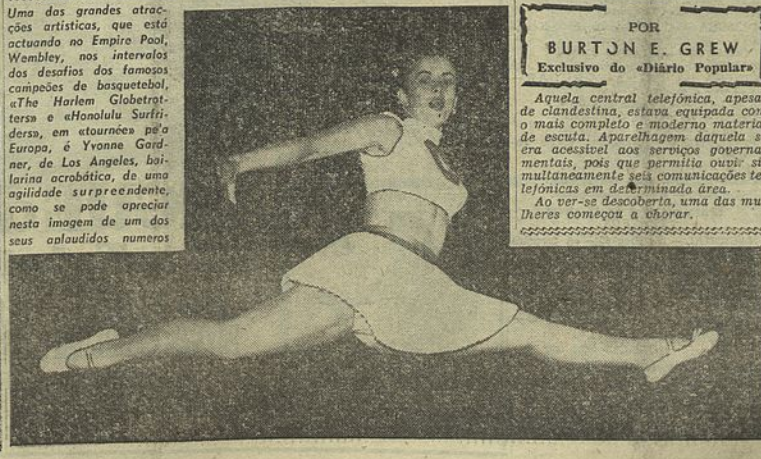
A HISTÓRIA FANTÁSTICA DE SÉRGIO RUBINSTEIN — 10 JOGOU FORTE NA ROLETA DA VIDA E, AFINAL, VEIO A PERDER...

POR
BURTON E. GREW
Exclusivo do «Diário Popular»
Aquele central telefónico, apesar de clandestino, estava equipado com o mais completo e moderno material de escuta. Aparelhos de quelela só era acessível aos serviços governamentais, pois que permitia ouvir simultaneamente seis comunicações telefónicas em determinada área.
Ao ver-se descoberto, uma das mulheres começou a chorar.

— Eu sempre disse que isto acabava mal! — declarou ela. — Mas vocês obrigaram-me, porque não há dinheiro que os farte. Apanharam os pequenos e deixam os grandes à solta! Com os ricos, que podem pagar, não se metem, é cautelosa; e quando são perigosos matam-nos, como fizeram ao Rubinstein!
(Continua na 13.ª pág.)

«O DOMÍNIO DO MUNDO PERTENCE TAMBÉM AOS FANTASISTAS»

Uma reportagem de Michel Florentin sobre figuras como Salvador Dalí, o Marquês de Cuevas, Porfirio Rubirosa, Orson Wells, Malaparte, Greta Garbo...
QUE O «DIÁRIO POPULAR» COMEÇA A PUBLICAR AMANHÃ



DEPOIS DAS NOVE

O SÉTIMO RECITAL

DO «NEW YORK CITY BALLET» NO S. CARLOS

Lanalgô



TECIDOS e NOVIDADES

NACIONAIS E ESTRANGEIROS
PARA HOMENS, SENHORAS e CRIANÇAS
MALHAS INTERIORES E EXTERIORES + ENXOVAIS + ROUPARIA + ATOALHADOS + TAPEÇARIAS + ARTIGOS DE DECORADOR + MEIAS

FATOS DE BANHO
Modelos exclusivos
SAPATARIA
LUVARIA **CAMISARIA** **GRAVATARIA**
CASACOS e CALÇAS PARA HOMEM

PASTAS + MALAS + CARTEIRAS + CIGARREIRAS + MALAS DE VIAGEM + PERPUMARIAS + BIJOUTERIAS + UTILIDADES E UM EXTRAORDINÁRIO SORTIDO DE

LANIFÍCIOS
SEDAS E ALGODÕES
RUA DE SANTA JUSTA, 42
TELEFONES 34256 e 26707



A's 15.15, 18.15 e 21.30
YVONNE MITCHELL
ALEXANDER KNOX
ARMIND DAHLEN
CORNELLE BORCHIERS
do comvente grama de uma mãe martirizada a quem roubaram um filho



A's 15.15, 18.15 e 21.30
O GRANDE EXÍTO
DM GARGALHADA
UMA NOIVA DOS DEMÔNIOS
com Marie Wilson e Robert Cummins
(Para 13 anos)



A's 15.15, 18.15 e 21.30
Um grande espectáculo
RETRATO DE MULHER
com
KATHRYN GRAYSON
A história empolgante de Grace Moore e a luta apaixonada que travou até triunfar no palco «Metropolitan» de Nova Iorque
(Maiores de 13 anos)



A's 21 e 30
A PRINCESA DO NILO
com **DEBRA PAGET**
TELES 763080 e **MICHAEL RENNIE**
Um conto das mil e uma noites passado no lendário Oriente
(Para maiores de 18 anos)



A's 15.30 e 21.30
Ultimo dia do maior filme de «suspenção» de Alfred Hitchcock
CHAMADA PARA A MORTE
(Colorido)
com **RAY MILLAND** e **GRACE KELLY**
(18 anos)



A's 9.30 da noite
2ª semana de uma comédia cheia de alegria, bom humor, sítio e aventura
INOCENTES EM PARIS
com **Claire Bloom** e **Claude Dauphin**
(Para 18 anos)



Emp Vicente Acontar
HOJE A NOITE
A alegre comédia
com **RENATO RASCEL**
GINA LOLLOBRIGIDA
O AMOR DE GINA
(Para adultos)



A's 21 e 30
O novo filme de Stanley Kramer
OS MEUS 6 CRIMINOSOS
com **GILBERT ROLAND**, **JOHN BILL** e **MILLARD MITCHELL**
(Adultos)



A's 21 e 30
Um espectáculo de intriga e enocção
ÓDIO QUE NÃO PERDO
com **Dorothy Mc Guire** e **Stephen Mc Nelly**
(Maiores de 18 anos)



A's 21.30 h.
Um filme empolgante que se desenrola na Índia misteriosa onde impicam a revolta e a traição
REVOLTA EM BENGALA
(Technicolor)
com **Rock Hudson**, **Arlene Dahl** e **Ursula Thews**
(13 anos)



A's 15.30, 18.30 e 21.30
EM 2ª SEMANA
MARIA SCHELL
no emocionante filme
QUANTO ESTIVERES A MEU LADO
Uma história que nasce e se desenvolve com um realismo emocionante
(Para 18 anos)



A's 15 e 15 e 21 e 15
Marabunta
O tesouro perdido
(Maiores de 18 anos)

No sétimo recital apenas, um numero novo O Duo, mas em dois outros, o Lago dos Cisnes e Sylvia, substituições assinaláveis.
O Duo, com música de Raffello de Banfield, foi coreografado por William Dollor sobre dois cantos de Jerusalem libertada, de Torquato Tasso. É um bailado de contzura melodramática e comq tal construído me com vibração do que com densidade emotiva. Foi excelentemente interpretado, numa composição exaustiva por Melissa Hayden, o maior temperamento dramático da

Companhia, ao mesmo tempo que afirma uma técnica muito apurada. Este bailado foi o mais entusiasticamente aplaudido de quantos em S. Carlos se criticaram. Pelo mérito do bailado, muito à maneira de certos do meado do século passado? Quero crer que essas palmas foram de preferência para a bailarina acompanhada de Jacques d'Amboise, o mais jovem elemento e que tão reais qualidades já afirma.

No Lago dos Cisnes houve a agradável novidade da Rainha dos Cisnes ser agora dançada por Diana Adams. O publico lucrou com a substituição: mais maleabilidade, mais leveza, mais espiritualidade. Outro tanto não direi de Jacques d'Amboise, com mais poder saltatório, mas menos elegancia do que Egley-sky.

Patricia Wild também substituiu Taitchevsky no romantico pas-de-deux da Sylvia. A vantagem foi, porém, desta vez para aquela.

A fechar o espectáculo a repetição de Western Symphony.
Cobriera aqui a encerrar esta curta serie de representações, um breve comentário, atias disperso por estes cronistas sobre o mérito assinalável da Companhia e acima de tudo sobre o pensamento balanchiniano do bailado colectivo, de base clássica, mas de um classicismo amplo, no espaço e no tempo, aquilo a que um reputado critico americano classificou

(Continua na pág. seguinte)

CONCURSOS DE AMADORES DE FADOS

No Café Luso realizam-se, na próxima terça-feira, as ultimas provas dos concursos de amadores de fado estribos de Fados, nos quais participam as concorrentes Rogélia Paulo, Augusto Lamego, Elvira Borges, Julieta Estrela, Maria Florinda, Idalina Rosa, Libertada Maria, Arminda da Conceição, Carlos Pires, Honorio Rodrigues, Jorge Braga, Raul Costa, Mário Namura e Alberto Duarte.

A's 21 e 15
A encardadora superprodução em technicolor

RESTELO
«SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS»
com **JANE POWEL** e **HOWARD KEEL**
(Para maiores de 13 anos)

A's 21 e 30
Um drama forte... re-afirmado pelo grande director **FRIITZ LANG!**
GARDENIA AZUL
com **Anne Baxter** e **Richard Conte**
e o mais alegre espectáculo de todos os tempos

OS CADETES DIVERTEM-SE
com **Doris Day**, **James Cheney** e **Virginia Mayo**
(18 anos)

Animador: Filipe Pinto
HOJE (ATE DE MADRUGADA)
FADOS e CANÇÕES por **MANUEL DOS SANTOS**
BEATRIZ FRAGOSO, **Joaquim Geraldes**, **Alicia Rodrigues**, **Armando Dias** e **Angelo Nunes**
SOLOS por **Antonio Couto** e **Pedro Leat**
(Para adultos)

JOÃO VILLARET
MARCAM-SE MESAS
PEQUENO CARTAZ
(Para maiores de 13 anos)
TEATROS
S. CARLOS - A's 16 e 30 - «Ballet».
CINEMAS

OLIMPIA - «O fugitivo de Hong-Kong»
LYS - «A carga dos fuzileiros»
CINEARTE - «O Rei do Circo»
PARIS - «Parada de estradas»
CINEMA DA FEIRA POPULAR - «Terra distante»
BELGICA - «O rapaz atómico»
IDEAL - «O monte do diabo»
ROYAL - «Gigantes em furia»
PROMOTORA - «Demônios sobre rodas»
MAX - «O cantor apaixonado»
CAMPOLIDE - «Rei sem coroa»
PALATINO - «O passo-paredens»
(Para maiores de 18 anos)
TEATROS

NACIONAL - A's 21 e 45 - «A terceira palavra»
MONUMENTAL - A's 21 e 45 - «Sus Alteza»
VARIEDADES - A's 21 e 45 - «A Se-vera»
COLISEU - A's 20 e 30 e 22 e 45 - «Cidade maravilhosa»
CINEMAS

EUROPA - «Mascaras de cera»
TERRASSE - «Todos os irmãos eram valentes»
JARDIM - «O americano»
IMPERIAL - «O grande espectáculo»
VOZ DO OPERARIO - «Amor proibido».

«MARCHA DA MADRAGA»

Sob a direcção de Manuel de Oliveira Ramos Junior, proseguem os ensaios da «Marcha da Madragoa» que se exhibir nas Festas da Cidade, interpretando os seguintes numeros: «Grande Marcha de Lisboa», de Silva Tavares e Andrade dos Santos; «Marcha da Madragoa», de Matos Sequeira e António Melo; «Marcha clássica da Madragoa», de Félix Bermudes e Filipe Duarte; e um «vira» de Silva Nunes.

PAVILHÃO PORTUGUÊS

GRANDE EXÍTO DO EXTRAORDINÁRIO BALLET
BUDDY BRADLEY SHOW
COM A ORQUESTRA FERRER TRINDADE
No «clube» «OS TRES MOSQUETEIROS»
AS VARIEDADES TEM INICIO AS 21.30 * (ADULTOS)

RESTAURANTE CONDE REDONDO

VARIADO SERVIÇO A LISTA
Novo Chefê de C. competente
Amãnhã: Coelho à Casadora
3ª feira: Paella à Valenciana
Serviço de Bar + Preços especiais
Rua Conde Redondo, n.º 58



HOJE — Domingo
no «WONDER-BAR»
com um novo programa de atrações internacionais às 23 e 1 horas
*
Conjunto **MÁRIO SIMÕES**, com **Helder Reis** e **ANDRADE SANTOS** ao piano
*
Consumo mínimo, 50\$00 (Adultos)

AMANHÃ estreia no CAPITÓLIO

O amor de mãos dadas com o PERIGO!

SANGUE DO SUL (PARA ADULTOS)

COLORIDO POR Technicolor

JOHN PAYNE JAN COLBEN LYLE STERLING GRAY BETTGER

Willard Parker Realização de EDWARD LUDWIG - Argumento de WINSTON MILLER, FRANK L. MOSS e LEWIS R. FOSTER - Baseado no novela de Karl Brown - Produção de William H. Pine e William C. Thomas - É um filme PARAMOUNT

Transformou a dorrota em VITÓRIA, usando a INTELIGÊNCIA e DUAS MULHERES!

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)
 corea de style technonic and sculptural.
 Como quer que seja limto-me a enviar os interessados para dois ar-

tipos amplamente dilucidativos da autoria do próprio Balanchine publicados no americano Dance, de Fevereiro e Março do ano passado e intitulados De como conceber a dança e a coreografia.

certo da série de recitais desta temporada, pela pianista Maria Dellina Costa Simões Cabral, que tocará obras de Beethoven, Chopin, Pearson, Field, Rawsthorne, Haendel, Mompou e Lopes Gracia. Os bilhetes podem ser levantados no próprio dia do recital, das 10 às 13 e das 15 às 19 horas.

DOBRADA 6\$00

CAVE REGIONAL. — Fr. Marquês de Pombal, 15 e R. Rodrig. Sampaio, 117

MÚSICA RECITAL DE PIANO NO INSTITUTO BRITANICO — Na próxima terça-feira, às 21 e 30, realiza-se no Instituto Britânico, o último con-

J. de F.



3.ª FEIRA NO MONUMENTAL

APRESENTA UMA OBRA EXTRAORDINÁRIA DE

FRITZ LANG

O LUXO ESCONDE O CRIME E A VINGANÇA ENGENDRA O ÓDIO

É NO MUNDO DAS SEM LEI SINISTRO E PERIGOSO QUE SE DESENVOLVE A TRAMA DE THE BIG HEAT



CORRUPÇÃO

GLENN FORD GLORIA GRAHAME JOCELYN BRANDO

(PARA ADULTOS)

CONCERTO DA «PRÓ-ARTE» EM VISEU — Com a colaboração da pianista Berta Alves de Sousa e do violoncelista Carlos Figueiredo, realiza-se amanhã um concerto organizado pela «Pró-Arte» em Viseu.

CONCURSOS PARA ATRIBUIÇÃO DE PREMIO NO CONSERVATORIO — Amanhã, às 21 e 30, realiza-se na Sala de Concertos do Conservatório Nacional, o concurso para a atribuição dos prémios «Rodrigo da Fonseca» e «António Andrade». Apresentam-se como concorrentes os seguintes diplomados: Aida Marques da Silva Moreira, Dinorah de Elvas Leitão, Maria Emilia Azoas, Maria Fernanda Ribeiro Corrêa, Maria Melina Rebelo e Sérgio Varela Cid, ao primeiro; Esmeralda Alves, Maria Amélia Azeite, Maria Leonor Ferreira e Maria Teresa Dinis Sampaio, ao segundo.

TALVEZ VOCÊ NÃO SAIBA

Que a Companhia de operetas e revistas dirigida pelo actor Carlos Coelho que anda em digressão pelas nossas Províncias ultramarinas de Africa, chega no dia 15 do corrente a Lourenço Marques. — Que o Grupo do Verde-Gaio irá

(Continua na pág. seguinte)

O TEATRO DOS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

VAI APRESENTAR A «MEDEIA», DE EURÍPEDES
 COIMBRA, 5 — O Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra apresenta pela primeira vez em Portugal a «Medeia», de Eurípedes, num espectáculo de teatro grego ininterrupto, na quarta-feira, dia 8, no Teatro Avenida.



PARA QUEM IRA A ORELHA DE OIRO?

Amadeu dos Anjos?
 José Trincheira?
 Joaquim Ezequiel (Gitano)?
 José Júlio?

NA 4.ª FEIRA, 6, ÀS 22 H. SE SABERÁ...

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre amanhã, às 11 horas

8 belos novinhos, 4 do sr. António Durão e 4 do sr. Cláudio Moura, serão a matéria-prima para o grande e sensacionalíssimo exame

Preços a 10\$00, 12\$50, 25\$00, 30\$00 e 40\$00 (Para 13 anos)



ESCOLHA O MELHOR!

...o melhor é o novo e magnífico creme de barbear

Scott's

SHAVING CREAM

CONTEM LECITINA E SULFORICINATO DE SÓDIO



DOPERFILME apresenta

A SEGUIR no

ALVALADE

Uma divertida comédia musical



UMA AVENTURA FELIZ NO MUNDO DOS SONHOS...



DONALD O'CONNOR

Technicolor

JANET LEIGH

Buddy Hackett

LORI NELSON · SCAT MAN CROTHERS

O FALSO CARUSO

(PARA 13 ANOS)



QUEIJO RICO CREME

UM PRODUTO NOVO DA INDÚSTRIA NACIONAL

Apresento uma EMBALAGEM DE MESA, garantia de boa conservação da sua higiene e qualidade.

- Creme Rico, tipo Gruyere
- de queijo com presunto
- de queijo com ervas aromáticas e trufas dos Alpes

Prado

CASTELO

...3 paladares diferentes para os apreciadores exigentes...

OS GRANDES ESPECTÁCULOS DE LISBOA, SAO ESPECTÁCULOS DE VASCO MORGADO

VEJA MUITO BREVEMENTE

NO AVENIDA

EM SENSACIONAL REAPARIÇÃO o eminente actor

ALVES DA CUNHA

à frente de uma popularíssima Companhia de Comédia, na peça

O TIO VALENTE

(13 anos) (De ARNICHES e CATENA)

As marcações para a estreia só são respeitadas até às 19 horas de amanhã

E O ÊXITO CONTINUA NOVAMENTE EM LISBOA

AMALIA

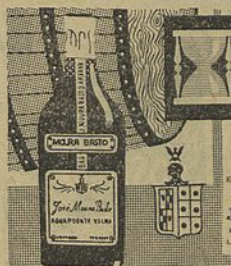
ao lado de ASSIS PACHECO NA PEÇA QUE A CONSAGROU COMO ACTRIZ

A SEVERA

(Adultos) (De JULIO DANTAS)

TRIUNFO DE UM GRANDIOSO ELENCO

AGORA NO VARIEDADES AS 21.45



Para o apreciador é

MOURA BASTIO

A AGUARDENTE MAGNÍFICA QUE O TEMPO TORNOU MELHOR, MAIS SABOROSA, MAIS PERFUMADA.

EXUJA PARA SI E PARA OS SEUS AMIGOS

AGENTE EM PORTUGAL

J. CÂNDIDO DA SILVA

PORTO-RUA S. LUÍS, 12-18-TEL. 22602/27202

LISBOA-AV. ALMIRANTE REIS, 238-TEL. 849343

Agentes gerais para Portugal Continental, Insular e Ultramarino, BRANCO COSTA, DIAS, LIMA, Rua António Enx, 21, Lisboa - Tel. 6110 e 6111 - Rua do Bispado, 21, Porto - Tel. 2797

DEPOIS DAS NOITES

(Continuação da pág. anterior)
no dia 5 do próximo mês de Agosto
realizar um espectáculo à provincia.

RADIO RENASCENÇA — Estações de Lisboa - A's 18 e 30: Terço,
benção e missa vespertina da Basilica
dos Mártires; às 19 e 50: Boletim
do S. C. R.; às 20: Crónica desportiva;
às 20 e 15: Música para o seu
sentar; às 20 e 30: Noticiário;
às 20 e 40: Fados; às 20 e 55: Meditação;
às 21: Sucessos musicais; às 21 e
30: Estrelas e canções; às 21 e 30:
Composições escolhidas; às 22 e 30:
Canções portuguesas; às 22 e 45:
Noticiário; às 22 e 57: Boletim religioso;
às 23: O disco preferido — pedido dos ouvintes;
às 23 e 40: Música da meia noite; às 24: Encerramento.
Estação do Porto — Programa de Lisboa;
às 23 e 55: Informações e Boletim religioso;
às 23: Programa variado; às 24: Encerramento.

ESTA NOITE HA FESTAS
A's 21 e 30: na Casa de Ferreira do Zêzere, baile,
com a orquestra «Talisman»; na Casa da
Comercia de Figueiro dos Vinhos, baile,
com a orquestra «Dandy»; na Sociedade de Instrução de Campo de Ourique, baile.

ESTA NOITE PODE OUVIR
EMISSORA — A's 18: Danças;
às 18 e 45: A orquestra sinfónica de Viena;
às 19 e 5: Intervento musical;
às 19 e 15: A voz do Império;
às 19 e 45: Canções hispano-americanas;
às 20: Trechos de ópera;
às 20 e 15: Música ligéira portuguesa;
às 20 e 30: Domingo desportivo;
às 20 e 40: Orquestras sinfónicas;
às 21: Junção dos emissores.
Noticiário; às 21 e 10: 2.º Desdobramento.
Cantares de Espanha; às 21 e 30: Album musical;
às 22: Rádio-desporto;
às 22 e 30: Fados;
às 23 e 35: Crónica tauromáquica;
às 23 e 20: Marchas de Lisboa para 1955;
A marcha de Santa Catarina;
às 23 e 55: Danças;
às 23 e 50: Junção dos emissores.
Noticiário;
às 18: Encerramento.
Programa B — A's 18: Teatro das Comédias: Repetição de peça «O que o vento contou»;
às 19: Repetição do recital de piano, por Franzpeter Goebel;
às 19 e 30: Canções, por Gerard Souza e Suzanne Dano;
às 19 e 50: Noticiário regional;
às 20: Concerão de deminação;
às 21 e 10: Desdobramento.
Continuação do concerto de domingo;
às 21 e 50: Música de câmara;
às 22 e 30: Aspectos e problemas da estética contemporânea;
às 22 e 45: Que quer ouvir, com os discos pedidos pelos ouvintes;
às 23 e 50: Junção dos emissores.

CRUZEIRO DA F. N. A. T.
AOS AÇORES E MADEIRA
A F. N. A. T. promove, de 21 a 29 de Julho, o II cruzeiro aos Açores e Madeira, a bordo do paquete «Imperio», estando já abertas as inscrições.

COLISEU
TEL. 31997
2 SESSOES: A's 20,30 e 22,45 (PARA ADULTOS)
«A PIADA DA GERAL» por Fernanda Baptista

RADIO CLUBE PORTUGUES —
18: Musica de dança do Cass Franco;
às 18 e 30: Cançonetes;
às 19: Musica pelo caminho;
às 19 e 30: Jornal da A. P. A.;
às 20 e 15: Musica pelo caminho;
às 20 e 30: Comentários desportivos;
às 20 e 30: Era uma vez...;
às 21 e 15: Orquestra de Eddie Heywood;
às 21 e 30: Cantar Jean Sablon;
às 21 e 45: Intermezzo;
às 22: Programa do Rádio;
às 22 e 30: Companheiros da Alegria;
às 0: Fados e gullarradas da Nau Catrineta;
às 0 e 30: Canções portuguesas;
às 0 e 45: Noticiário;
às 0 e 55: Amanhã;
à 1: Fecho.

IMPERIO — «Os Meus Criminosos» — Há nomes que passam à história do cinema...
E' a excepcional categoria de Stanley Kramer, revestindo de particular interesse a visão deste filme, obra que se situa em campo completamente diferente das suas anteriores produções.

OMELHOR CAMINHO
UM BOM GUARDA LIVROS SEM SAIR DE SUA CASA
INSTITUTO LUSITANO DE COMERCIO
RUA DA PALMA, 164-LISBOA-TELEF. 28034
CURSOS PARA CORRESPONDÊNCIA

NOVOS BOMBEIROS NA CORPORAÇÃO DE VOLUNTARIOS DE BUCELAS

BUCELAS, 5.—Estão a realizar-se, na sede dos Bombeiros Voluntários de Bucelas, as cerimónias da entrega de medalhas a vários bombeiros da referida corporação, que se distinguiram durante o ano e da promoção de novos bombeiros. O acto pôs a vila em festa, que principiou às 8 e horas, com a fannitura da corporação, hasteando das bandeiras nacional e social no quartel, seguindo-se o exame de aspirantes a bombeiros e para passagem ao posto insigne de comandante e adjunto da corporação, respectivamente srs. Artur Morgado e Manuel Martins.

SEGUNDO CICLO DE ESTUDOS CLINICOS
Na sala de conferências do Hospital das Caspachos, prosseguem amanhã o II Ciclo de Estudos Clínicos com a apresentação dos três trabalhos apresentados pelos srs. Drs. Bentes Pimenta sobre «Intervenções cirurgicas por situações agudas do ventre»; dr. Fernando Frazão, acerca da «Migração por catódores»; e dr. Aparício Pereira, sobre «Evolução psicossomática de um neofreudizado e gastroenterizado com hipoglicemia espontânea».

Noticias Pessoais
CASAMENTO
Na igreja de Santa Maria de Loures, realizou-se o casamento da sra. D. Regina da Silva Monteiro, filha do sr. Carlos Gomes Monteiro e da sra. D. Brisa da Silva Monteiro, com o sr. Joaquim Silvestre da Conceição Amaro, filho do sr. António Amaro e da sra. D. Zulmira da Conceição Amaro.

OMELHOR CAMINHO
UM BOM GUARDA LIVROS SEM SAIR DE SUA CASA
INSTITUTO LUSITANO DE COMERCIO
RUA DA PALMA, 164-LISBOA-TELEF. 28034
CURSOS PARA CORRESPONDÊNCIA

JORNAL DA MANHÃ

Além das medidas já anunciadas, outras foram tomadas pelo Governo, através de vários Ministérios, para socorrer as populações das áreas noroeste recentemente atingidas, com rara violência, por temporais que, não tendo embora os prejuizos atingido a extensão de principio anunciado, causaram grandes devastações, deixando muito gente na miséria. Entre as providencias adoptadas figuram a concessão de subsídios de natureza e empréstimo, a cooperação técnica aos agricultores, o auxilio para a recuperação do solo, e, também, assistência alimentar.

Em Lisboa

Foi publicado no «Diário do Governo» o decreto através do qual a Assembleia Nacional concede assentimento à audição do sr. Presidente da Republica, para a sua viagem oficial a Londres, no próximo mês de Outubro, a convite da Rainha Isabel.

No Estrangeiro

No Rio de Janeiro, vão ser expostos brevemente ao publico os filhotes que o Presidente Café Filho levou de Portugal.

Tauromaquia

Grande corrida em Almeirim
Na próxima quinta-feira, feriado nacional, realiza-se na Monumental de Almeirim uma grande corrida de touros, na qual tomam parte os cavaleiros Simão da Veiga Junior e D. Francisco Mascarenhas, os espanhóis Diamante Viseu e Joaquim Marques e o grupo de forcados de Riachos, que tem como cabo o pegador José Luis de Coruche. Serão lidados oito touros da ganadaria dos cavalheiros Andrade & Irmão, de Almeirim.

AVIAÇÃO COMERCIAL

O desenvolvimento económico e industrial do Paquistão com a assistência da «Pan-American»
Foi assinado um acordo entre a F. O. A. (Foreign Operations Administration), a «Pakistan International Airlines» e a «Pan American World Airways», para a expansão e modernização da rede de transportes aéreos do Paquistão. Este é o primeiro projecto de assistência técnica americana que utiliza o avião para o desenvolvimento económico e industrial de um país. Um grupo de técnicos da «Pan American» vai trabalhar, durante três anos, com o pessoal da companhia nacional do Paquistão, treinando-o nas modernas técnicas de operações de uma linha aérea, por forma a poderem tomar conta dos cargos de maior responsabilidade, dentro de três anos.

Entre alemães e americanos há discordância acerca dos fornecimentos ao novo Exército da Republica Federal.

Milho Verde
DE GUACHES E ÓLEOS DE ARNALDO FERREIRA
NA AGÊNCIA HAVAS

O caso de Arnaldo Ferreira, é igual ao de tantos outros artistas, que buscam na noite, não só os seus temas, como igualmente os seus compradores, que frequentam os lugares de diversas nocturnas.

AVIAÇÃO COMERCIAL

O desenvolvimento económico e industrial do Paquistão com a assistência da «Pan-American»
Foi assinado um acordo entre a F. O. A. (Foreign Operations Administration), a «Pakistan International Airlines» e a «Pan American World Airways», para a expansão e modernização da rede de transportes aéreos do Paquistão. Este é o primeiro projecto de assistência técnica americana que utiliza o avião para o desenvolvimento económico e industrial de um país. Um grupo de técnicos da «Pan American» vai trabalhar, durante três anos, com o pessoal da companhia nacional do Paquistão, treinando-o nas modernas técnicas de operações de uma linha aérea, por forma a poderem tomar conta dos cargos de maior responsabilidade, dentro de três anos.

SERVICO METEOROLOGICO NACIONAL
No Serviço Meteorológico Nacional realiza-se, amanhã, às 17 horas, o II Congresso científico e pessoal técnico, durante o qual o respectivo director sr. prof. Amorim Ferreira falará sobre «O segundo congresso da Organização Meteorológica Mundial».

A FEIRA DO LIVRO ENCERRA-SE HOJE

A Feira do Livro, na Avenida da Liberdade, que está a funcionar desde o dia 10 do mês passado e tem tido grande concorrencia, encerra-se hoje, à meia-noite.

COLISEU SALVADOR
APRESENTA
O MELHOR E O MAIS BARATO ESPECTACULO DE LISBOA
COM
IRENE ISIDRO, ANTONIO SILVA, TERESA GOMES, BARROSO LOPES, HUMBERTO MADEIRA, FERNANDA BAPTISTA, EMILIO CORREIA, ANITA GUERREIRO
A VEGETA BRASILEIRA
JOANA D'ARC E A PARELHA DE BAILE RENEE & HUMBERTO
«O BARRETE VERDE» por Anita Guerreiro

Caixa de SURPRESAS

NOTICIÁRIO ECÊNTRICO DA SEMANA INTERNACIONAL

MANEQUEM COM 110 QUILOS

Ella Jarvis é uma interessante londrina, mas pesa 110 quilos. Por esse motivo foi-lhe muito difícil encontrar trabalho. Acabou, finalmente, por ser contratada como... manequeim. O proprietário da loja de modas do West End está encantado com o serviço do repartido: «Ella é bonita, as suas medidas são bem proporcionadas. É o manequeim ideal para os vestidos destinados as senhoras muito fortes».

A FORÇA DO AMOR

Muito pelo amor! Um jovem judeu, pintor de certa notoriedade em Tebe, decidiu dar por findo o seu jejum que durou quinze dias, dado que lhe foi permitido desposar a sua amada, uma jovem cristã. Moshe Barak declarou que o seu jejum teve por fim obrigar o Parlamento a emendar as leis que regulam o casamento. Barak decidiu pôr termo ao jejum quando lhe prometeram que as leis seriam revistas. Durante duas semanas, viviu apenas de chá com açúcar e injeções de vitaminas.

O jovem encontrava-se num hospital a convalescer e debara-se desposar a namorada, uma jovem cristã, laira e bonita, quando se sentir mais forte.

ESTÁ COMO NOVA!

O dr. M. Vasconcelos, de S. Paulo, conseguiu, pela primeira vez na história da Medicina e de Cirurgia, um exacto de frequência no caso de uma mulher de 62 anos, portadora de um cancro recidivante, dois anos após o primeiro tratamento local. A traqueia foi substituída na sua quase totalidade. Em seu lugar, colocou-se um anel de prata compactada. Um fio metálico em espiral assegurou a indispensável rigidez do novo traqueal. O pós-operatório decorreu... está como nova!

SER HONESTO

G. R. Baldwin souu em Janeiro da prisão e irou passar a ser, de futuro, um honrado cidadão, que nunca mais mentiria. O seu advogado, ao sair da prisão, encontrou-se em liberdade, foi procurar trabalho. Em mais de três dezenas de lojas e empresas onde se apresentou, perguntaram-lhe que fazia antes. O homem, que jurou ser honesto, respondeu sempre honestamente: «estive na cadeia». Ainda hoje o sr. Baldwin procura emprego.

A TEORIA DA CAMADA PROTECTORA

O perigo está em toda a parte. O alarme é geral. Vendeu-se muito mais sabonete e sabão cáustico em 1954 do que em 1953. Mas já em 1953 se tinha verificado uma alta sobre as vendas de 1952. Ora isto é grave, como iremos ver. O dr. O'Leary, eminente dermatologista americano, chama a atenção das autoridades para os grandes cuidados. Assegura mesmo que um banho tomado diariamente é o pior tratamento que se pode dar à pele, principalmente, se for lavado com sabonete ou sabão. O sócio acrescenta que as doenças da pele são muito menos frequentes nos países onde as pessoas se não lavam com tanta frequência. Já há muitos anos que se fala no teor da «camada protectora».

ULTIMA MODA

Ultima moda de chapéus masculinos lançada em Londres, com grande êxito: abas dobradas com fitas de vários cores — rosa, azul, amarelo, verde.

ENGENHEIROS DE TRANSITO

Pensa-se, nos Estados Unidos, na criação de uma nova profissão: a dos engenheiros de circulação. Dada a complexidade cada vez maior do problema, sobretudo nos grandes centros, admite-se a necessidade de autênticos técnicos da especialidade, devidamente diplomados, e claros.

QUERIAM SER ENCANTADORES DE SERPENTES

Dois garotos de Fleetwood, no Lancashire, Peter e Robert Dawson, de 13 e 9 anos, apanharam duas víboras numa terra perto da residência dos pais. Prepararam, então, uma grande brincadeira, para imitar uma fila que haviam visto duas semanas antes. Meteram as víboras numa caixa e meteram a soca num cesto de verga. Um deles, com uma gaita de beicos tocava os animais, enquanto o outro, vestido de odalisco, dançava... As cobras não gostaram nada de festa e saíram por uma abertura do sacco, lançando-se sobre Peter. O pequeno foi para o hospital e os víboras para o Jardim Zoológico. No dia seguinte, na escola, Robert explicava aos companheiros que ao contrario do que ele julgara, as

cobras não gostavam de todos os músicos, e que o ofício de encantador de serpentes, que ele gostaria de seguir, era muito difícil e perigoso do que, ao princípio tinha imaginado. E tudo isto era ciência de experiência feita.

PENSAR NELA

Miguel Gonzalez, criado espanhol, de 74 anos, há 31 que não dorme, segundo informa um relatório assinado por três médicos de Madrid, a quem ele referiu o seguinte desgosto: «Em 1922, a minha noiva fugiu com um guarda da fronteira, na véspera do nosso casamento. Desde então, nunca mais consegui passar pelo sono». Miguel Gonzalez deita-se postalmente às 11 e 30 do noite e levanta-se às 8 da manhã. Que faz nesses oito horas e meia? Ele próprio o diz: «Não faço senão pensar e pensar... nela!»

CERTIDÃO DE GBITO

Acompanhado do termo da amorte do aveu, um fiel depositário, do Rio de Janeiro, enviou ao juiz de Direito da 8.ª Vara Cível o seguinte ofício: «Comunico a V. Ex.ª que se verificou, no dia 9 do mês findo, a morte da galinha que recebeu a esta repartição sob o nº 1.253, em virtude do mandado de despejo requerido por Manuel Costa contra Eduardo de Oliveira. Com os protestos da minha alta estima e consideração a) Melo Sampaio». Trata-se da primeira galinha cuja morte é oficialmente certificada em documento publico, sobre o qual o juiz lavrou o despacho: «Junta-se, para os devidos fins de direito».

TEM TODA A RAZÃO

O Conselho Municipal de Arimhorte, perto de Dancoeter, recebeu, há dias, o pedido de alteração do nome de determinada rua do viló. A petição era assinada por todos os moradores e moradoras. A rua em questão chama-se «Rua dos Vascos». Não se pode dizer que os peticionários não tenham razão...

O AUTOMÓVEL IDEAL

Se conseguir terminar a tempo os seus experimentos secretos, o mecânico Les Leston, de Londres, espera tomar parte numa prova, com um automóvel de corrida silencioso — umais silencioso que uma tubmia. Até agora, todas as tentativas para amornar os automóveis de corrida têm dado como resultado uma perda proibitiva de energia. O mecânico Leston, porém, afirma que o seu aparelho, baseado em novo principio, asilencioso, baseado em novo principio, apresenta a energia ligeiramente e é, também, muito compacto e leve. Se os experimentos derem resultado teremos, de facto, o automóvel ideal.

Madrês

O jovem mestre Joaquim Durão ganhou o campeonato de Portugal, após brilhantes actuações em que revelou uma forma apurada. Classificam-se seguidamente Daniel de Oliveira e Araújo Pereira. A prova deste ano serviu para acentuar as falhas e incongruências de um regulamentamento que convém reformar quanto antes. Na próxima semana referir-nos-emos ao assunto com mais vagar.

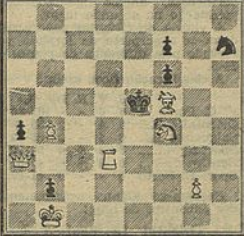
— Carlos Pires e eng. António Cardoso mantêm-se à frente da classificação no torneio para a «Taça Damas Mora».

— Isaac Igitéias (G. D. Estoril) é o vencedor virtual do Torneio Regional da «O».

— No próximo dia 9, deontar-se-ão em Lisboa, num encontro de quatro tabeliões, as equipas do G. X. Alekhine e do Clube Penianos, do Poente.

— Solução do problema anterior: C8D. Dez variantes.

— Publicamos hoje um «crês-lan-ces» de M.



palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 331

1.º GRUPO 2.º GRUPO

1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											

Solução do problema n.º 330
 1.º GRUPO 2.º GRUPO
 1 - SAFRA saFar
 2 - PREGO crPEU
 3 - CORTE ceRto
 4 - NOTAM maNoT
 5 - TIEMPO praTo
 6 - PERNA peNar
 7 - DAMOS moDas
 8 - GRAVE grEVe
 9 - SILVA viLas

Esta semana aconteceu

Está em organização uma companhia que se propõe reconstruir os bairros pobres de Lisboa, agora firmados, segundo um plano moderno e eficiente. As habitações serão arejadas e limpas e dotadas de algumas novidades. Em breve devem ser emitidas acções para que a companhia reúna o capital necessário para começar a sua tarefa.

— Apareceram fantasmas numa casa da Travessa do Pombal, que aterrorizaram os inquilinos com toques de orgio. Segundo testemunha visual, o fantasma é de grande corpulência e envergura um tanto de tamanho invulgar. O fantasma aparece de repente, quando menos se espera e desaparece com a mesma facilidade. Durante o dia têm-se efectuado várias pesquisas na casa e nas proximidades, mas até agora nada se encontrou que leve a qualquer presunção. No entanto, os inquilinos já anunciaram que se vão embora.

— Por iniciativa do professor José Vitorino Damásio, director do Instituto Industrial, efectuou-se uma reunião de operários, artistas e industriais. Aquele professor, que presidiu à reunião, propôs que fossem a Paris cinco indivíduos representantes das várias actividades

visitar a Feira que ali se está a realizar, a fim de estudar as modernas técnicas e os diversos aperfeiçoamentos introduzidos, a fim de os aprenderem e os divulgar em depois em Lisboa. Foi resolvido constituir uma comissão sob a presidência do sr. Vitorino Damásio, para proceder à escolha das pessoas que devam ir a Paris.

— Em S. Carlos, onde está prestes a terminar a temporada, realizou-se o beneficio de M.ª Albord, com uma casa cheia, subindo à casa a ópera «Semiramis», tendo a festejada cantado árias de outras óperas e sido muito aplaudida. No D. Maria II representaram-se, com muito agrado, o drama «A Mulher de mármore» e a comédia «Uma actriz do tempo de Luis XIV.». Na Rua dos Condes estão em cena as comédias «O Opio e o champagne» e «Uma mulher por duas horas» e o drama «O perdão de actos». No Giardio continua com geral aplauso a comédia «Um homem que deturam pela janela abaixo», e no D. Fernando a Companhia francesa está a dar as ultimas réctas com as peças «Le verre de Leau» e «Le petit chaus».

Tudo isto aconteceu... mas foi há cem anos, na semana de 20 de Maio a 4 de Junho de 1855.

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS:
 1 - Garantir de uma letra dada por terceiro; cara larga e cheia (fig.). 2 - Insignificante; rigoroso. 3 - Figura arquitectónica formada por dois arcos iguais que se cortam superiormente; bosque. 4 - Guardam silêncio; extinguir. 5 - Cont. resp. e art.; não deixar aproximar. 6 - Parte da cozilha onde se acende o fogo. 7 - Escudeiro; animosa; fora. 8 - Lestear a rede; oliveira. 9 - Nímia condescendência; destes dois misticos dos romanos. 10 - Antiga peça da armadura que cobria o cinto e descia sobre os ombros; brinquedo de miúdos de plantas que serve de tipo às araliaceas; jarro (planta).
VERTICAIS: 1 - Apontar (arma); casta. 2 - Carruagem empregada em comboios de caminho de ferro; lutar. 3 - Substancia que tinge de azul escuro; inclinação sem vermelhi-

dão, nem tensão, nem dor, formada por infiltração de serosidades, no tecido celular. 4 - Purificar; interdição (fig.). 5 - Guardar com latinismos; moda chinesa. 6 - Divindade mitológica que representava a natureza personificada. 7 - Antes de Cristo; terra aeternajana que é o centro português mais importante de minas de cobre. 8 - Lanço secundário de caminho de ferro; árvore leguminosa. 9 - Humilde; encolezir. 10 - Pescar; gramínea ciliar. 11 - Fazer voar; esudo de armas.

Salto de Cavalo

PROBLEMA N.º 119

v	r	m	a	d	e	a	q	u	e	t	e	n	v	e	n	s	a
p	o	e	m	h	o	u	o	o	t	e	r	d	a	n	o		
i	s	v	i	t	i	d	e	s	n	e	m	d	a	t	o		
q	u	e	u	e	o	s	a	m	g	a	s	d	e	i	n	o	
d	e	m	o	n	r	e	c	a	n	d	a	f	i	x	d	e	
s	e	m	e	n	h	a	n	o	e	n	h	a	b	a			
v	a	m	e	s	p	o	m	o	r	t	a	r	e	a			
e	m	p	r	e	h	a	r	e	s	d	e	a					

Comentando nas casas marcadas x e acobardando nas casas marcadas x x encontram-se as duas quadras e um desenho não simétrico.

Solução do problema n.º 118

CAMISAS
 Executamos por modelo ou por medida com tela de 1.º 25500; caseado 4 mão mais 5500.
 Fornecemos popelines a preços acessíveis e enviamos amostras ao domicilio e para a provincia.
 Rua do Arco do Marquês de Alegrete, 50-1.º - Telef. 33402
 O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIÕES DA P. A. A.

A AGUARDENTE VELHA 1920, conservada em cascos de carvalho durante anos, longos anos... vai refinando o seu paladar e aroma, até o momento de ser engarrafada para ser saboreada pelos seus numerosos apreciadores.

LISBOA: J. A. D. COSTA PINA, Rua do Alferim, 69
 PORTO E PROVINCIA: COSTA PINA & VILAVERTÉ, LDA, Rua Formosa, 297

REMOS

TAMBÉM EM JUNIORES O BENFICA É CAMPEÃO NACIONAL POR TER VENCIDO NA «FINAL» A EQUIPA DA ACADÉMICA (4-0)

Benfica e Académica disputaram, hoje, a «final» do campeonato nacional de juniores, devendo, antes de mais registrar-se o facto de serem as equipas destes clubes as que têm maior numero de presenças nos encontros derrotados em que se jogou a posse do título. A Académica foi já oito vezes finalista e o Benfica cinco — e em três delas o título decidiu-se entre ambos registando-se, no primeiro encontro, a vitória da Académica por 7-0; e no segundo, triunfaram os estudantes por 2-1.

Hoje, o Benfica ganhou por 4-0. Temos, portanto, duas vitórias do Benfica contra uma da Académica nas «finais» desta competição.

Damos a seguir breve relato do desafio efectuado, esta manhã, no campo da Mata, nas Caldas da Rainha, com a presença de muito publico, sobretudo de adeptos do clube.

REMO

Duas vitórias da Associação Naval nas cinco regatas de hoje para «principiantes»

Organizado pela Federação Portuguesa de Remo, começou hoje o campeonato regional de principiantes. As provas, que tiveram o concurso da Associação Naval de Lisboa, Clube Naval de Lisboa, Grupo Desportivo da C. Liga dos Artigos Graduados da Mocidade Portuguesa, Clube Náutico dos Officiais e Cadetes da Armada e Cuf, não tiveram o interesse que se esperava por o vento que soprava em muito pouco as águas, prejudicando, assim, as regatas.

Nun percurso de 1.500 metros, ao longo da muralha da Junqueira, disputaram-se as seguintes provas, cujas classificações foram:

«Shell de 2» — Esta prova teve apenas um concorrente, a Associação Naval de Lisboa («Henrique Marques Pereira, Carlos Alberto Marques e timoneiro Artur Bettencourt»), que cobriu o percurso em 6 m. 11 s.

«Shell de 4» — Também só com a presença do Clube Naval Estevam Segundo, Francisco Neto, António Lourenco, Manuel Marques e Manuel de Sousa, timoneiro), 5 m. 38 s.

«Voles de 4» — 1.º, Liga dos Antigos Graduados da Mocidade Portuguesa (Vitor Carlos, António Fonseca, João Viegas, António Soares e Salvador Lopes, timoneiro) 4 m. 38 s.; 2.º, a 4 comprimentos, G. D. da C. P.

«Voles de 8» — 1.º, Clube Náutico dos Officiais e Cadetes da Armada (Rui Pessoa, Gabriel Paulo, Eurico Burquete, Artur dos Santos, Carlos Simões, Fernando da Silva, Jorge Pereira Leite, Daniel Augusto Rodrigues e timoneiro Orlando Basco) 3 m. 35 s. 2/10; 2.º, Clube Naval de Lisboa; 3.º, Associação Naval de Lisboa.

«Voles de 4» (sem distinção de categoria) — 1.º, Associação Naval de Lisboa (Abílio Marques, António Cândido, Jorge Rodrigues, João Modra e timoneiro Artur Bettencourt) 4 m. 1 s.; 2.º, Liga dos Antigos Graduados da M. P.; 3.º, Grupo Desp. da C. P.

Os vencedores das provas de scullers de 4 e de 8 e de scullers de 4 (sem distinção de categoria) receberam, respectivamente, as taças «Dr. Manuel Ariaga» e «Ten. Cor. Pereira Diass» e a placa oferecida pela comissão organizadora das regatas da região Centro-Sul.

ÃO-SE

3 metros de fazenda por um falo usado, Vamos C. casa, grande mosteiro, respectivamente, as taças «Dr. Manuel Ariaga» e «Ten. Cor. Pereira Diass» e a placa oferecida pela comissão organizadora das regatas da região Centro-Sul.

CASA DAS CHAVES
JUNTO AO ARCO MARQUÊS DE ALBUQUERQUE, 12, 2855 LISBOA
FUNDAÇÃO EM ALGUEZES
COM GARANTIA
PÁRTELA FINITO
TODOS OS MODELOS
E PARA AUTOMÓVEIS
CONFERTA E MODIFICA FECHADURAS

lisboeta, que ali se deslocaram em dezenas de camionetas e de automóveis.

Sob a arbitragem do sr. Pinto Soares, do Porto, as equipas alinharam:

BENFICA — Barroca; Ferrão I e Sena; Costeira Rui e Barbosa; Ferrão II (Monteiro na 2.ª parte); Santana, Muralha, Pedro Silva e Costa.

ACADÉMICA — Cristóvão (depois Sebastião); Arrimão e Oliveira; António Manica; a Vêga; Caçola; Ramalho, Curado, Bêlito e Carrico.

A saída pertenceu ao Benfica, mas a Académica cortou o lance e desceu ao campo contrário, porém sem captar o efeito por falta de linha de cabeça.

Aos 5 minutos, uma boa triangulação entre Bêlito, Ramalho e Curado perdeu-se, igualmente, pela linha de cabeça, por não ter havido o efeito. O Benfica a dominar, Pedro Silva criou uma oportunidade que Santana aproveitou mal. O mesmo jogador, na marcação de um «livres», deu a sensação de ter feito gol, mas a bola, que partiu com força, saiu a rasar a trave.

Aos 22 minutos, Muralha, quando caminhava sozinho para a baliza adversária foi derrubado dentro da grande área, por Vêga, tendo Pedro Silva convertido o correspondente «penalty» no 1.º gol do Benfica.

O ultimo quarto de hora da 1.ª parte foi de domínio absoluto do Benfica, que, no entanto, só viria a confirmar a sua vitória após o intervalo. Foi aos 16 minutos do reatamento que Muralha, aproveitando um ressalto da bola, que havia embaído no corpo de uma defesa da Académica, marcou o segundo gol. E o mesmo jogador, após situação confusa na grande área da Académica, fez o 3.º gol, aos 30 minutos.

Finalmente, aos três minutos depois, explorando o falhanço de uma defesa contrário, fixou o resultado em 4-0.

BELÉNENSES—F. C. PORTO

EM JOGO NOCTURNO NO CAMPO DAS SALESÍAS

A equipa de futebol do Belenenses vai participar na Taça «Latina», cujos jogos se efectuarão à noite, em Paris, nos próximos dias 22 e 23. Como preparação para estes encontros, o Belenenses efectuou um encontro de futebol na noite de 15 do corrente. Será adversário o F. C. do Porto, efectuando-se a taça «Dr. Cesarão Sancho».

O Belenenses está, também, em negociações para a realização de um encontro nocturno com o Ceita de Vigo, no próximo dia 9 ou 10.

NATAÇÃO

Campeonatos internos do Nacional

O Clube Nacional de Natação promove hoje na sua piscina a primeira jornada dos seus campeonatos internos e o torneio infantil, os quais tiveram lugar em concorrência de nadadores. Resultados:

- 200 metros livres (homens) — 1.º, Adolfo Feldlander, 2 m. 51 s. 3/10; 2.º, José Carlos, 3 m.; 3.º, Alvaro Amaral, 3 m. 6 s.
- 100 m. brucos (homens) — 1.º, Joaquim Matos, 1 m. 27 s. 4/10; 2.º, Joaquim Duarte, 1 m. 30 s. 5/10; 3.º, Armando de Almeida, 1 m. 32 s.
- 100 m. costas (homens) — 1.º, Adolfo Feldlander, 1 m. 27 s. 4/10; 2.º, José Carlos, 1 m. 38 s. 4/10; 3.º, Manuel Vacuínhas, 1 m. 39 s. 2/10.
- 50 m. costas (senhoras) — Antonia Tavares, 52 s. 5/10.
- 50 m. brucos (senhoras) — Adélia Antunes, 58 s. 5/10.
- 33 m. costas (infantís) — 1.º, Manuel Costa, 35 s.; 2.º, José Coelho, 35 s. 2/10.
- 33 m. livres (infantís) — 1.º, Alvaro Amaral, 27 s. 8/10; 2.º, Manuel Francisco, 31 s.; 3.º, João Ramalhete, 32 s. 8/10.
- 33 m. brucos (infantís) — José Manuel Coelho, 32 s. 8/10.
- Disputou-se ainda uma prova de 16 metros mariposa, que foi ganha por José Esteves, em 19 s. 2/10.

ANDEBOL

Vitórias do F. C. do Porto, Oriental e Salgueiros nos jogos de hoje

Disputaram-se hoje os jogos da primeira jornada da segunda volta do campeonato nacional de andebol. No campo «Allançã», em Lisboa, realizaram-se dois jogos — Oriental-Benfica e Sporting-Salgueiros e no Porto, no campo do Luso, o de Benfica e do Sport de Fronton e do Sport Clube Triunfaram os três primeiros classificados — F. C. do Porto, Oriental e Salgueiros — pelo que o primeiro deste continua a ser o primeiro, a classificação, segundo dos orientalistas e dos encarnados portuenses, ambos iguais na pontuação no segundo lugar.

A vitória do Oriental pelo 3-1, não surtiu surpresa da jornada, sobretudo pela diferença de pontos — 14-5.

A classificação ficou assim:

	J. V. E. D. G. P.
F. C. Porto	6 - 6 - - 107-36 12
Oriental	6 - 4 - - 56-63 8
Salgueiros	6 - 4 - - 69-70 4
Sporting	6 - 4 - - 60-70 4
Benfica	6 - 2 - 4 - 49-65 4
Sport C. Porto	6 - - - 61-82 -

Seguem-se alguns apontamentos dos encontros de hoje:

Oriental, 14 - Benfica, 5

Jogo no campo «Allançã», dirigido pelo sr. José Carlos Diáiz, que marcou, ao Oriental, nos 10 minutos, ganhava já por 4-1. Depois, aproveitando as hesitações e aberturas da defesa dos encarnados, foi aumentando a vantagem. E ao mais tempo, os orientalistas insistiram no ataque, e com a defesa do Benfica muito incerta e pouco segura, não tiveram dificuldades em vencer por 14-5.

Albaniano mararam: 8
ORIENTAL — Moutinho; Gomes e Pardal; João Bivar e Moraes; Moreira (3); Alvarinho (2); Orlando (4), Chitas (3) e Mendes (2).

BENFICA — Américo (Almeida); Pereira e Lopes; Claro, Vitor e Aguilari; Albuquerque, Leonel (1), Rui (1), Fausto (Salazar, 1) e José da Costa (2).

Sporting, 11 - Salgueiros, 15

O jogo Sporting-Salgueiros foi arbitrado pelo sr. Francisco Seabra, do Porto.

No fim do primeiro quarto de hora os lisboetas ganhavam por 5-0 e tudo fazia acreditar que a equipa algarvia destroraria o de desastre sofrido no Porto. Os «saqueiristas», porém, começaram a rematar com frequência à baliza e ante a passividade dos defensores lisboetas conseguiram chegar à meta em igualdade (7-7).

Na segunda parte existiu apenas, praticamente, uma equipa: a do Salgueiros. Cada defesa à baliza era um gol. A defesa lisboeta continuou a ceder com facilidade, especialmente os dois guardiões que se exibiram pessimamente, e os portistas ganharam por 15-11.

Alinharam a marcar:
SPORTING — Duarte (Domingos); Brito e Pedroso; Nascimento, Nunes e Rui Leal (1); Rafael, Neves (2), Reis), Herminio (6), Chuças e Delú (2).

SALGUEIROS — Moreira; Raul e Alvaro (Ferreira); Máximo, Couceiro e Póvoas; Figueiredo (4), Valdemar (3), Jaime (3), Agostinho (4) e Manuel (1).

F. C. do Porto, 23 - Sport, 7

Jogo no campo do Luso, no Porto. A equipa do F. C. do Porto venceu o Sport por 23-7.

Campeonato de Lisboa, de «Setas»

No campo do Instituto Superior Técnico efectuaram-se hoje os jogos respeitantes à terceira jornada da primeira volta do Campeonato da Divisão I, havendo-se verificado os seguintes resultados:

Penha-Liberdade, 5-13; Lapa-Alvaria, 5-20; e Cascalheira-Estefania, 5-5.

DOIS TREINADORES PORTUGUESES VÃO FREQUENTAR UM CURSO EM PARIS

A Direcção da Federação Portuguesa de Futebol indicou para frequentarem o curso de treinadores, em Paris, os portugueses José Augusto Silva e Candido Tavares. Ao curso assistirão, também, o sr. dr. António Alves Vieira, como director da F. P. F. e membro do Conselho para a regulamentação do curso de «Treinadores» em Portugal.

«MOCIDADE PORTUGUESA» O «CASO» DO JOGO ACADÉMICA-V. DE SETUBAL

Campeonato de Aeromodelismo

No Aeroporto realizaram-se hoje, sob a direcção da «Mocidade Portuguesa», as provas do 5.º Campeonato Nacional de Aeromodelismo, as quais tiveram os seguintes resultados:

Classe A — 1.º, José Augusto Oliveira Queiroz, 279 pontos; 2.º, José Eduardo Lima da Costa (Beira-Alta), 257 pontos; 3.º, Raimundo Pereira Gomes (Estremadura), 224 pontos.

Classe B — 1.º, João Rodrigues de Oliveira (Estremadura), 146 pontos; 2.º, José Faustino Fernandes Ventura (Alto-Aleentejo), 139 pontos; 3.º, Orlando Alberto Jerónimo (Douro Litoral), 166 pontos.

Classe C — 1.º, Jacinto José Gonçalves (Algarve), 533 pontos; 2.º, Manuel Santos Teodósio (Baixo-Alentejo), 180 pontos; 3.º, José António Cufas Sarguinho (Alto-Alentejo), 157 pontos.

Peia primeira vez, fizeram-se lançamentos de modelos radiocontrolados e largaram-se outros, modelos de «motor de borracha», protótipos construídos no Centro Técnico de Aeromodelismo da «Mocidade Portuguesa». Devido ao vento forte, não se fez o lançamento do primeiro modelo de motor de explosão para voos controlado.

Alguns dos modelos, entre os quais os primeiros classificados, desapareceram após voos breves. Os seus proprietários pedem a quem os encontrou a favor de avisar para o Palácio da Independência.

Naviemodismo

Terminou o campeonato de Lisboa da classe «R. M.» no qual participaram filhados dos «centros» da Casa da Mocidade, Liceu Passos Manuel, Escola Curato Sarguinho (Alto-Alentejo) e do Centro de Naviemodismo n.º 1. O vencedor foi o filiado Viegas Gonçalves, da Escola Marquês de Pombal, tendo-se classificado a seguir Rui Manuel (Passos Manuel), Vitor Baptista e António Nunes da Casa da Mocidade.

HÓQUEI CAMPO

O F. Benfica isolado no comando da classificação do campeonato regional

Proseguiu esta manhã o campeonato regional de hóquei em campo. Os jogos tiveram os seguintes resultados:

Belenenses-F. Benfica, 0-3; Atlético-Benfica, 0-0; Alameda-Estrela da Aspadora, 1-1.

O F. Benfica, que estava à frente da classificação, igualado em pontos com o Benfica, ficou agora isolado, merecendo a sua vitória sobre o Belenenses uma vitória empate no encontro Benfica-Atlético.

Campeonato portuense de hóquei em campo

PORTO, 5. — Disputaram-se esta manhã os jogos referentes a mais uma jornada do campeonato regional de hóquei em campo, com os seguintes resultados: Boavista-Ramaldense, 0-1; Leixões-Porto, 0-0; Vigorosa-Vilanovense, 3-1; Lamas-Sport, 3-0.

MOTOCICLISMO

Vasco Camara Pereira e Ruggero Rizzetti prováveis vencedores absolutos da «Prova Cidade» de Lisboa

Com a participação de dezasseis concorrentes, o Sport Lisboa e Benfica promoveu hoje a «Prova Cidade» de Lisboa, para motos e scooters. O percurso, num total de 85 quilómetros, foi marcado entre Lisboa, Auto-Estrada, Estrada de Sintra, Ponte de Careque, Ponte da Bica, Ponte de Fielas, Sacavém, Cabeço da Rosa, Buzelos, Loures, Carriche e Estádio da Luz, percorrido, segundo o regulamento, à média horária de 45 quilómetros.

O primeiro concorrente partiu da Praça Marquês de Pombal às 8 horas e 1 minuto, seguindo-se os restantes dezasseis com um minuto de intervalo uns dos outros.

Após a chegada do ultimo concorrente ao Estádio da Luz, iniciou-se a prova com comentários de periferia, que o percurso foi marcado na estrada que circunda o Estádio da Luz.

Até ao fim da prova, o melhor tempo registado na classe de 125 c. c. pertenceu a Ruggero Rizzetti. Outro concorrente, também, não classificado é Vasco Camara Pereira.

A classificação final será conhecida amanhã.

O 55.º ANIVERSARIO DO ASILO D'ESPIE MIRANDA

Para comemorar o 55.º aniversário do Asilo D'Espie Miranda, um grupo de interessados acompanhados pelos membros da direcção vão, amanhã, às 10 horas, aos cemitérios dos Prazeres e do Alto de S. João depor ramos de flores nos túmulos dos seus fundadores D. Emilia Adelaide D'Espie Miranda e do sr. dr. João José de Miranda e do director, António Martins Insaú.

O «CASO» DO JOGO ACADÉMICA-V. DE SETUBAL

ainda não acabou...

A Direcção da Federação Portuguesa de Futebol, na sua reunião de ontem, apreciou o «caso» do Jogo Académica-Vitória de Setúbal, para a Taça de Portugal, que foi julgado, impiedosamente, pelo Conselho Técnico, decisão esta que foi anulada pelo Conselho Jurisdiccional tendo resolvido, depois de apreciada a decisão do primeiro daqueles organismos, prescindir da colaboração, como se delegado a jogos, do sr. Albano Lima e S. delegado da Comissão Central de Arbitros, por não ter relatado factos importantes ocorridos durante o jogo e dar conhecimento à Direcção-Geral dos Desportos, para apreciação conveniente, do procedimento do árbitro Luis de Magalhães, do fiscal de linha Alípio Quadrado de Sousa e daquale delegado durante e depois do encontro.

O PROTESTO DE «OS LEÕES» SOBRE O SEU JOGO COM O TORREENSE FOI JULGADO IMPROCEDENTE

O Conselho Técnico da Federação Portuguesa de Futebol apreciou e protesto apresentado por «Os Leões» de Santarém, acerca do seu jogo com o Torreense, disputado no domingo passado naquela cidade, tendo-o julgado improcedente.

UM INQUÉRITO À A. F. DO PORTO POR CAUSA DO JOGO PORTUGAL-INGLATERRA

A Direcção da Federação Portuguesa de Futebol ordenou um inquérito acerca das declarações vindas a publico e outras atitudes relacionadas com a organização do jogo Portugal-Inglaterra, por parte de membros da Associação de Futebol do Porto.

PORTUGAL-HUNGRIA em futebol daqui a um ano?

A Federação Hungara de Futebol informou os comitês portugueses propondo-lhe um encontro de futebol entre as seleções de Portugal e da Hungria. A concretizarem-se as negociações, o jogo realizar-se-á em Lisboa, no dia 10 de Junho do próximo ano, por ocasião da reunião, na nossa capital, do Congresso da F. I. F. A.

BASQUETEBOLO

O Barreirense classificou-se para a fase final do campeonato de juniores

Em jogo da segunda etapa de classificação para a fase final do campeonato nacional de basquetebol juniores, o Barreirense venceu o Lusitano de Évora por 57-35. A vitória dos barreirenses delixou-os apurados para disputarem os jogos da última fase.

Para o campeonato nacional de infantís, o Bonjoanense de Faro, venceu o Queluz por 36-31.

VOLEIBOL

Campeonatos regionais

Resultados dos jogos de voleibol efectuados nos dias 4, 5 e 6 do corrente.

1.ª Divisão (reserva): Nacional de Ginástica-Técnico, 0-3; Benfica-Lisboa-Ginásio, 3-0.

2.ª Divisão: Atlético-Avila, 3-1; em reservas para o jogo Nacional de Ginástica-Técnico e Associação Nacional de Futebol Benfica-Ajuda, 3-2; Agronomia-Catúlio, 3-1.

Juniors: Lisboa-Ginásio-Belenenses, 3-0; Benfica-Nacional de Ginástica, 3-0; Atlético-Sporting, 0-3.

O começo da prova de aspirantes, que havia sido marcado para hoje, com o jogo Benfica-Atlético, foi adiado.

AGREDIDO À SACHOLADA POR UMA QUESTÃO INSIGNIFICANTE

AGUIAR DA BEIRA, 4. — Por causa de uma insignificante questão de águas para rega, os irmãos João e Fernando Pinto, os Aciorsas, da povoação de Coja, vibraram cinco sacholadas em Fernando da Silva «o Grillo», o qual ficou em estado grave e foi internado no Hospital de Viseu.

Em pouco tempo, é este o terceiro caso de agressão, por motivo de águas, verificado na povoação de Coja.

DESPORTIVO

ATLETISMO

NA PRIMEIRA JORNADA DO «NACIONAL» DE ASPIRANTES FORAM MELHORADOS DOIS «RECORDS» NACIONAIS E UM REGIONAL

Na pista do Estádio Nacional realizaram-se ontem e hoje as provas do campeonato nacional de aspirantes, em atletismo.

Na jornada de ontem — a primeira — foram batidos dois «records» nacionais desta categoria — o de 1.500 metros, que o português Armando Monteiro fixou em 4 m. 15 s. 8/10, e o de 4 x 700 metros, que continua na posse da equipa do Benfica, agora no tempo de 7 m.

COMEMOROU-SE HOJE

O 9.º ANIVERSÁRIO

DA SOCIEDADE NACIONAL DO FOMENTO IMOBILIÁRIO

Efectuou-se hoje um almoço de confraternização de dirigentes e empregados, para festejar o 9.º aniversário da fundação da Sociedade Nacional do Fomento Imobiliário — que recentemente encerrou o limite dos seus sócios em 2.200. No final levantaram-se brindes aos componentes da assembleia geral, conselho fiscal e direcção presidida pelo sr. brigadeiro António Gramacho Serrão dos Reis Júnior, citando-se em especial o director permanente sr. António Andrade Silva Júnior.

A obra da S. N. F. I. foi elogiada nos discursos proferidos que focaram o importante movimento de capitais, no montante de 75 mil contos distribuídos por algumas centenas de moradias já entregues e em construção e ainda a realizar brevemente em dois grandes imóveis — propriedades por andares — um na Avenida de Roma e outro junto à Feira Popular.

O «DIÁRIO POPULAR» vende-se na MEALHADA na Papelaria Silva

O pedido é para **WHITE HORSE** naturalmente.

Paladar avulvadado e perfume excelente são as qualidades que aprecia o verdadeiro conhecedor ao tomar este saboroso Whisky escocês... Já o provou?

FUTEBOL

A final da taça «Henrique Costa» é disputada pelo Alhandra e Cascalheira

Os jogos de hoje da taça «Henrique Costa», torneio de juniores organizado pela A. F. L., tiveram os seguintes resultados:

SERIE A — Operário Vilafr.—Poivoense, 1-0; Alhandra-Vialonga, 6-0.

SERIE B — Cascaicheira-Unidos, 3-2.

O jogo Camarate-Mirantense não se efectuou por falta do ultimo.

A vitória do Cascalheira sobre o Unidos deixou aquele isolado na vanguarda da classificação da sua serie, pelo que derrotará o Alhandra, já punido na jornada anterior, na final desta competição.

HOOQUE E PATINS

Campeonato regional de juniores

Mais uma jornada e conhecer-se-á quem são os finalistas do campeonato regional de juniores de hóquei em patins.

No unico encontro realizado esta manhã, no ringue do Campo de Ourique, o Benfica venceu aquele clube por 3-0.

NOVA CONFERÊNCIA DAS FOLGENS POTÊNCIAS PROPOSTA PELA CHINA COMUNISTA

LONDRES, 5. — Numa entrevista exclusiva dada ao correspondente do «Sunday Times» em Hanoi, o Presidente Ho Chi Minh propôs uma conferência das pequenas nações da Ásia e da Europa, a fim de examinar as modalidades de uma cooperação técnica e económica.

Os seguintes países deveriam fazer-se representar: Vietnam norte, Birmânia, Indonésia, Sião, Noruega, Dinamarca, Suécia, Checoslováquia, Japão, «assinam como a Canadã», potência que sempre se mostrou pronta a dividir as suas riquezas e conhecimentos técnicos com a Ásia. — (F. P.).

O que vai PELO MUNDO

CIDADE AMERICANA ASSOLADA POR UM FURACÃO

LARKED (Kansas), 5. — Um furacão assolou a cidade de Garfield, a uns duzentos quilómetros de Dudall, cidade que ficou completamente destruída, há uns dez dias, por outro ciclone. Várias casas abateram, em Garfield. Não há vítimas. — (F. P.).

TRAVESSIA DO ATLÂNTICO NUMA JANGADA DE 9 METROS

MONTREAL, 5. — Quatro canadianos franceses vão, na quarta-feira, tentar a travessia do Atlântico numa jangada de nove metros por cinco metros e meio. O seu unico abrigo será uma pequena cabina. A jangada será rebocada de Montreal para a cidade de Quebec de modo a não dificultar a navegação no rio. De Montreal seguirá com a sua própria vela. — (R.).

CONGRESSO MUÇULMANO NAS FILIPINAS

MANILA, 5. — Pela primeira vez vai reunir-se nas Filipinas, em Cotabato, de 8 a 12 de Junho, uma conferência muçulmana. A conferência, para a qual foram convidadas os dirigentes de todos os países da África e da Ásia, examinará o problema muçulmano, em geral, assim como o do desemprego e do analfabetismo. — (F. P.).

«TROVOADAS ARTIFICIAIS» NO SUL DA JUTLÂNDIA

COPENHAGA, 5. — Para verificar a eficácia de pára-ventos, vão fazer-se no Sul da Jutlândia experiências de trovoadas artificiais. As faiscas serão produzidas por geradores de 40 mil volts. — (F. P.).

O «DIÁRIO POPULAR» VENDE-SE EM S. TOMÉ na BARBEARIA MODERNA

CICLISMO

JOSÉ FIRMINO DO BENFICA É CAMPEÃO REGIONAL DE FUNDO

Disputaram-se esta manhã as ultimas provas do campeonato regional de fundo para iniciados e independentes. Os primeiros, em numero de 20 — oito do Benfica, seis do Sporting, quatro do Bombarral, um do Carcavelos e outro do Alparça, disputaram a prova num percurso de 115 quilómetros.

Os três primeiros classificados foram os concorrentes que mais se evidenciaram desde o começo ao final da prova. Disputaram num «sprint» impressionante os três primeiros postos.

A meta foi cortada pela seguinte ordem: António Simões Benfica; Joaquim Rodrigues, Bombarral; Francisco Pedroso, Carcavelos, todos com 3 h, 36 m e 32 s, na média de 42,045.

Pelo melhor tempo alcançado nas três corridas, o campeão da categoria é Francisco Pedroso, do Carcavelos. Contudo, são-lhe atribuídas irregularidades na competição, de hoje pelo que a atribuição de título está pendente da apreciação da sua conduta pela direcção da Federação, que reune para o efeito depois de amanhã.

No caso de se verificar a sua eliminação, o título pertencerá a Joaquim Rodrigues, do Bombarral.

A prova de «independentes» foi disputada por 14 corredores, em representação do Benfica e do Sporting. O percurso foi de 198 quilómetros. O vencedor foi o benfiquista Miguel Rodrigues, no tempo de 6 h, 11 m. e 45 s. (média horária 31,965).

José Firmino, embora cortasse a meta em sétimo lugar, com 1 m. e 27 s. de diferença do seu companheiro de clube, Miguel Rodrigues, conquistou o título de campeão, por não conjunto das três corridas, ter obtido melhores tempos. Somou 14 h. 1 m. 59 s., enquanto Miguel Rodrigues, segundo na classificação geral, totalizou 14 h. 4 m. 58 s.

Astú o ex-líder do Carcavelos, ficou bem a vantagem de 1 m. 22 s., que lhe garantiu o título de campeão.

A meta: Alberto Gonçalves da Silva, Sousa Santos e Emídio Pinto.

Os Salgueiros classificou-se em segundo lugar, com o total de 11 h. 53 m. e 55 s., formando a sua equipa os corredores Luis Gonzaga, Santos Martins e Império dos Santos.

O Académico não constituiu equipa por ter desistido o seu estradista Joaquim Pinto.

Na categoria de seniores, o F. C. Porto, unico concorrente, alinhou com Armando Gonçalves, Agostinho Brás e Inácio Cunha, tendo desistido Carlos Ribeiro e Hildio Santos. A equipa fez o tempo de 11 h. 10 m. e 40 s. para percorrer os 120 quilómetros estipulados para a categoria.

Em juniores alinham apenas os Salgueiros e o Académico, sendo vencedora a turma encarnada, com o tempo de 10 h. 31 m. e 25 s., em 100 quilómetros. Formavam-na os corredores Fernando Botelho, Manuel de Sousa Fernandes e Manuel Rodrigues. Os académicos desistiram no decorrer da prova.

MORREU EM MILÃO UM ANTIGO MINISTRO DE MUSSOLINI

MILÃO, 5. — Falleceu na sua residência de Arcore, perto desta cidade, vítima de uma crise de coração, o senador liberal, conde Alessandro Casati, que tinha 74 anos.

Foi ministro, presidente honorário do Partido Liberal e presidente da Federação da Imprensa Italiana. No principio do regime fascista, fez parte do Governo de Mussolini. O conde Casati esperava desempenhar esse Governo um papel de oposição, mas em breve se desiluiu e se afastou da vida politica para se dedicar ao estudo.

Depois da libertação de Roma, foi Ministro da Defesa do Governo Borromini, membro do Conselho da Europa, chefe da delegação italiana na Conferência Cultural de Louisiana e vice-presidente da delegação italiana na Conferência Geral da U. N. E. S. C. O. — (F. P.).

AFOGADO NUMA REPREZA

GOUVÉIA, 4. — Na repreza denominada Tremula, na freguesia de Nespereira, apareceu o cadáver de Joaquim Mendes Ribeiro de Sousa, de 58 anos, casado, proprietário, residente na freguesia de São Paio, A. G. N. R. desta vila tomou conta da ocorrência, mas não há suspeita de crime, pois segundo informações da família, o Sousa era um epiléptico e deve ter caído na repreza durante um ataque.

DESPORTO INTERNACIONAL MILITAR

De regresso do Cairo, chegou hoje a Lisboa, de avião, o sr. major Almeida Andrade do gabinete do sr. Ministro da Defesa Nacional, que representou o nosso País na assembleia do Conselho Internacional do Desporto Militar, reunida na capital egípcia.

NOVAMENTE o Electra

O FRIGORIFICO IDEAL PARA PEQUENAS FAMILIAS, COM TODOS OS REQUISITOS DOS MODELOS DE ALTO PREÇO!

COM GARANTIA POR 5 ANOS

DESLEGA AUTOMATICAMENTE — CAPACIDADE: 55 LITROS

CONSUMO REDUZIDO — COM TODOS OS ACESSÓRIOS

Esc. 4.900\$00

A VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Representantes: **VASCONCELOS & F. PINTO, LTDA.**

Rua dos Fanqueiros, n.º 65, 4.º D. LISBOA Telefone 29422

NO PORTO: LUCIANO, MATOS & C. — Rua 54 da Bandeira, 42

EM SANTARÉM MILHARES DE FORASTEIROS ASSISTIRÃO ESTA NOITE AO ENCERRAMENTO DA FEIRA DO RIBATEJO

SANTARÉM, 5 — Hoje, dia do encerramento da II Feira do Ribatejo, certame que fica memorável pela projecção de todos os sectores da vida desta rica e privilegiada Província e a que o Diário Popular tem tido o merecido relevo, a cidade continua a regurgitar de visitantes vindos de todos os pontos do País, encontrando aqui o acolhimento hospitaleiro tradicional entre os ribatejanos. Pelas 10 horas, realizou-se uma significativa rotagem de saúde e gratidão à histórica e velha Scaalabis, promovida por cerca de cinquenta engenheiros agrónomos, médicos, veterinários, proprietários e outras individualidades que frequentaram a antiga Escola Técnica Secundária de Agricultura que tem

funcionado nesta cidade. Os visitantes foram recebidos nos Paços do Concelho onde o presidente da Câmara, dr. Jacob Pinto Corvêa lhes fez as boas-vindas. O antigo professor da Escola, sr. Carlos dos Santos Lopes, chefe da Repartição dos Serviços Administrativos do Ministério da Economia, agradeceu, em nome dos seus companheiros e ofereceu à Câmara Municipal uma placa de prata, comemorativa da rotagem, e um magnífico quadro a óleo representando um aspecto da Escola, do autor do artista Rosa Mendes, antigo aluno.

Em seguida houve largada de toiros e picaria no recinto da Feira. Pelas 13 horas, os antigos alunos almoçaram na «Casa do Campião» e visitaram a antiga Escola e a Associação Académica de que pertenciam. Está marcado para as 20 horas um jantar de confraternização na mesma «Casa do Campião», devendo depois assistir ao encerramento da Feira.

O MOVIMENTO DE SOLIDARIEDADE A FAVOR DO APRENDIZ DE SERRALHEIRO

Prosssegue o generoso movimento de solidariedade a favor do aprendiz de serralheiro Carlos Alberto Simões, vítima da estúpida ebrincadeira na rua de Aguiar. Hoje, temos a registar mais os seguintes donativos:

Transporte	16.327\$80
Dos empregados da Sociedade Portuguesa de Seguros	162\$50
De uma subscrição entre professores, alunos e funcionários do Liceu Nacional de Gil Vicente aberta pelo aluno Carlos Alberto Maria Pereira	763\$20
De M. O. F. C., de Agês De um morador do Bairro de Caselas	10\$00
De José Velez	20\$00
De uma ama amiga, em louvor da Senhora de Fátima, e peças melhores do sr. Joaquim Pereira Jr., nas Termas de Monte Real	30\$00
A transportar	50\$00
A transportar	17.383\$60

De «umas filhas da Mocidade Portuguesa» receberam um embrulho com alguns livros de contos.

Foi «um grupo de empregadas da Estrela, da Companhia dos Telefones que nos enviou a importância de 11\$00, e não um grupo de empregadas dos Telefones do Estado, como dissemos ontem, por lapso.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS NA ESCOLA DOMÉSTICO-PROFISSIONAL para formação de Criadas

Na Casa de Santa Zita, sede da Obra de Prevenção e Formação das Criadas, funciona uma escola doméstico-profissional que dá às criadas a preparação necessária não só pela profissão que vão exercer como pela vida doméstica que um dia deverão dirigir, quando tiverem o seu lar.

Os trabalhos executados pelas alunas das escolas — doceria, pastelaria e costura, corte e costura, e bordados — ficaram hoje expostos em duas salas da Casa da rua de Santo António, à Estrela n.º 35, depois de uma pequena sessão de abertura, durante a qual o rev. padre Joaquim Alves Breda, presidente geral da Obra, pronunciou algumas palavras acerca da obra realizada na formação moral e profissional das criadas e do apoio que a organização lhes dá em caso de doença, desemprego e casamento.

Muitas senhoras percorreram depois a exposição que consistia de mais diferenças generoso de pastelaria e costura, e noutra sala, de variados artigos de vestuário, adornos e bordados, alguns executados com cores e restos de materiais de seda, da vida doméstica que um dia deverão dirigir, quando tiverem o seu lar.

Uma exposição manter-se-á aberta durante uma semana, das 16 às 19 horas.

MUITO FALTA PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES de Moscavide

Temos referido muitas vezes nestas colunas o rápido desenvolvimento atingido por Moscavide, que em poucos anos viu a sua população subir de 5.000 para 15.000 almas e se transformou quase por completo.

No entanto, segundo nos escreve um leitor daquela localidade, o progresso de Moscavide, que se deve em grande parte à iniciativa particular, não é convenientemente secundado pela Câmara Municipal de Loures. Verificam-se ali constantes faltas de energia eléctrica e de água, que é cara e de exagerado consumo mínimo, e os arruamentos não são regados, o que provoca a mau cheiro exalado pelas poucas sarjetas existentes, que por estarem entupidas, originam inundações em períodos de chuva.

O mesmo leitor lamenta também que não tenha sido ainda substituído o mercado abarrocado no meio da povoação e que Moscavide continue sem um posto de Polícia e infestada de cães vagabundos. Acrescenta: «Umas agulhetas e uma carroça camarária limpavam muita coisa em Moscavide. Não seria tudo quanto a localidade precisa, mas seria já um passo em frente».

Por nos parecerem justas, aqui registamos as reclamações do nosso leitor.

O SECRETÁRIO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA foi hoje homenageado

Depois de dezenas de anos de intensa actividade, vai passar à situação de reforma o sr. dr. Bezeza de Andrade, secretário da Universidade de Lisboa. Professores e alunos de todas as Faculdades ofereceram-lhe hoje um almoço de despedida, que reuniu mais de 90 pessoas, entre as quais os directores de todas as Faculdades. Presidiu o sr. prof. dr. D. António Pereira Forjaz, director da Faculdade de Ciências, ladeado pelo homenageado e pelo director da Escola de Farmácia, prof. dr. Mendes Ribeiro. A saudação ao festejado foi feita pelo chefe da Contabilidade da Universidade, sr. dr. Guilherme Ribeiro, seguindo-se outros discursos para realçar o trabalho por ele executado em favor do serviço publico, professores e alunos, referências que o sr. dr. Bezeza de Andrade agradeceu.

O «DIÁRIO POPULAR» vende-se nas FERMAS DO MONFORTINHO NA PEROLA DA FONTE SANTA



Grupo de antigos alunos dos Pupilos do Exército, que hoje confraternizaram

CONFRATERNIZAÇÃO DE COLECTIVIDADES A ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DOS PUIPILOS DO EXÉRCITO FESTEJOU A FUNDAÇÃO DO MODELAR ESTABELECIMENTO DE ENSINO

Num dos salões da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, reuniu-se hoje num almoço de confraternização cerca de uma centena de antigos alunos dos Pupilos do Exército, que assim assinalaram um dos actos comemorativos da fundação do modelar estabelecimento de ensino — há 44 anos — e o 23.º da sua Associação.

Presidiu ao almoço, que decorreu num ambiente de franca camaradagem, virtude característica do Instituto, o sr. dr. Alfredo Esperança, ladeado pelos srs. dr. José Barroso Junior, dr. Vasco Paulo Dias, major Américo Calado e dr. Mário França. Antes do almoço foi lido o expediente de que constam telegramas de saudação vindos de todos os pontos do País e do Ultramar, destacando-se entre eles as felicitações do sr. coronel Jorge Oom, director do Instituto; do prof. dr. Viana de Lemos, que foi o primeiro preceptor do Instituto; de trinta antigos Pupilos que nesta mesma altura se reuniram em festa de confraternização em Lourenço Marques. O sr. dr. Alfredo Esperança, aos brindes, aludiu às tradições do Instituto e ao espírito que continua a presidir aos destinos dos seus antigos alunos, tendo palavras de simpatia para o director e para os professores e actuais educandos e dirigindo essas saudações aos convidados presentes, alunos finalistas Armando Ramos e Pinto Teófilo e Artur Pires Vicoeira. Falaram, ainda, os srs. drs. José Barroso, acerca do

nível de instrução que sempre se ministrou no Instituto e que levou alguns dos seus antigos alunos a exercerem altas funções; e Vasco Paulo Dias, que recordou o facto de se completarem hoje 42 anos que entrou naquele modelar estabelecimento, facto que deu motivo a que os convivas lhe dispensassem carinhosa manifestação de simpatia. Foram ainda recordados os professores e alunos falecidos e a festa

(Continua na 13.ª pág.)

JÁ CAVALGOU e deu um banho (forçado) uma escritora inglesa que anda a viver aventuras em Portugal

PORTO 5. — A escritora inglesa Cherry Turner, que anda a percorrer o nosso País, em viagem de estudo, para coligir elementos, a fim de escrever uma série de artigos de impressões e que no Algarve comprou um cavalo a um grupo de ciganos e, montada nele, depois de ter estado em Évora, durante longo tempo, chegou à Vila Nova de Gaia, há dias, onde deixou o animal, acaba de viver nova e inesperada aventura.

De Vila Nova de Gaia, a aventureira escritora seguiu, de automovel, para o Alto Douro, de onde se dispôs a regressar ao Porto, a bordo de um barco rabelo, dos que andam a fazer o transporte de papas de aldeia, de Varzelas ao Tua, correu bem. Mas, quando prosseguiu a viagem, depois de alguns dias de descanso numa quinta do Douro, o barco em que seguiu, embateu numa pedra, foi transportado e acabou de Seradossa, foi quase toda recuperada e os tripulantes conseguiram salvar-se, e, nado, trazendo também para terra a escritora inglesa.

Ainda mal refeita do contratempo, Cherry Turner, embarcou num outro barco rabelo e nem agora a caminho da Ribeira, onde é esperada dentro de alguns dias.

ORDEM DOS ADVOGADOS

Efectua-se amanhã, às 21 e 30, uma sessão do Instituto de Conferência da Ordem dos Advogados, na qual o sr. dr. Octávio de Brito apresentará o trabalho intitulado «Responsabilidade dos administradores das sociedades anónimas».

INSTITUTO ESPANHOL

Teve grande concorrência a recepção que, confiado aos cuidados do director do Instituto Espanhol de Lisboa e o respectivo corpo docente ofereceram ontem à tarde aos alunos do Curso de Estudos Espanhóis. A festa, a que assistiu o Embaixador de Espanha, D. Nicolau Franco, proporcionou ensino aos alunos para manifestarem ao novo director do Instituto, D. Francisco Poggio Melorana, o apoio pela acção que tem desenvolvido desde que assumiu esse cargo em fins do ano passado. A notável obra de difusão cultural e aproximação luso-espanhola que o Instituto tem levado a cabo e se prevê agora intensificar num meio que se tem revelado excepcionalmente propício, recebeu assim uma consagração espontânea por parte dos que dela têm beneficiado, o que deve constituir um novo incentivo para os seus impulsionadores.

Notícias DO PORTO

PESCA DO BACALHAU — Entrou esta manhã, no Douro, o vapor «Breia» procedente de S. João da Terra Nova, com cerca de 300 toneladas de bacalhau seco, destinado ao abastecimento do Norte do País. TEMPESTADE — Devido à violência do vento, que tem assolado a costa norte, arribaram a Leixões todas as traineiras de arrasto, que andavam na faina da pesca no alto mar.



«La Vierge du Rhin», a baranca a motor que faz cabotagem no Reno, está prestes a largar de Dusseldorf para seguir rio abaixo, em mais uma viagem tranquila, com o velho Meister ao leme e Maria, sua filha, entre os tripulantes. À última hora, um homem estranho apresenta-se a bordo. A sua personalidade é um mistério. Maria não tarda em descobrir o terrível segredo. Mas está irremediavelmente apaixonada pelo enigmático passageiro... O que se segue dá em diante torna-se difícil de prever... Tal e o ponto de partida de um filme francês que o São Luiz apresenta 3.ª-Feira, com Jean Gabin (o passageiro misterioso) e Nadia Gray (Maria) integrados num valioso elenco de que faz parte Elna Labourdette, que se vê na gravura com Jean Gabin.

Fágide

RESTAURANTE DOS BONS «GOURMETS»

NO TERRAÇO

também se servem

Almoços, Jantares e Ceias

(Reconhecido de Utilidade Turística)

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

TROPAS FRANCESAS VIGOROSA

ENTRARAM EM CONTACTO

COM OS REBELDES NA ARGÉLIA

em vários pontos da região de Constantina

CONSTANTINA, 5 — Nas últimas 24 horas, em diversos pontos deste departamento, deram-se encontros entre as forças da ordem e rebeldes. No município do Aurés, perto do estuário Ichmul, vários elementos do Exército encontraram um grupo de uns vinte rebeldes. Depois de um longo tiroteio, os «fora da lei» fugiram, deixando no campo um cadáver, uma espingarda e munições.

No Sul de Misara, os para-quebristas entraram em contacto com um bando de terroristas. Três foram mortos ou feridos, e um para-quebrista ficou ligeiramente ferido.

C. R. de Bataia, uma patrulha de C. R. S. fez jogar sobre os rebeldes, que conseguiram fugir. Outro encontro verificou-se no sector de Khenechla, perto do aduana El Udja com uns dez terroristas. Um destes foi morto.

Ontem à tarde, na comuna mista de Colio, a dois quilómetros da casa Florestal de Beni Larlu — onde foi assassinado o guarda Dany — vários elementos do 51.º Regimento de Infantaria encontraram um grupo

de rebeldes. Um foi morto. Deixaram dois prisioneiros e o respectivo armamento.

Na comuna mista de Sefia, perto de Mechta Charef, um nauquimano foi ferido e outro rapiado, pelos «fora da lei». Nas últimas 24 horas foram presas, no departamento, 79 pessoas para verificação de identidade, mas só três ficaram detidas. Por outro lado, a um comunista, René Chatain, chefe dos monitores do centro de formação profissional de Constantina, foi-lhe notificada a proibição de residência no departamento, ordem que entrou imediatamente em execução. — (F. P.).

A QUESTÃO

DO PETRÓLEO DOMINA AS ELEIÇÕES NA SICÍLIA

PALESTERMO, 5 — A Sicília, que ficou de certa autonomia em assuntos internos, realizou hoje eleições para o Parlamento local, de 90 lugares.

A recente descoberta de petróleo em Ragusa, no canto sueste da ilha, constituiu um dos principais pontos da campanha eleitoral. O Governo de Palermo concedeu concessões de exploração aos prospectores que descobrirem petróleo na Sicília.

Nas eleições de há quatro anos os eleitores escolheram 30 cristãos-católicos, 30 comunistas e socialistas da esquerda, que estavam aliados num «bloco popular», 31 neofascistas, 10 monarquistas, 5 liberais e 4 socialistas democratas. Desta vez os comunistas e socialistas apresentaram-se com listas separadas. — (R.).

A POLÍTICA DE NEHRU

(Continuação da 1.ª pag.)

zer manifestações, afirmam que os indianos tinham o direito de entrar em Goa e admirava a sua coragem. «Podrá haver uma ameaça mais descarada a um país vizinho ou a mais simples incitamento a actos ilegais e potencialmente violentos contra ele?»

«Falar de «colonialismo» ou «da unidade do subcontinente» apenas dificulta o problema. Isto são «slogans» e não razões. O facto é que Goa é parte integral do território português e que o seu futuro compete aos portugueses e ao Governo de Portugal decidir.

«Isso não é da nossa competência nem da do Pandita Nehru, assim como o pedido da criação de um Estado «shik» na Índia não é da competência do dr. Oliveira Salazar.

«O que nos preocupa a todos nós é que num mundo de Estados soberanos, que as Nações Unidas ratificam e defendem, a soberania seja respeitada e que nenhum país se disponha a fazer de fantarrão internacional» — conclui o «Sunday Times». — (R.).

FESTA NA ESCOLA ULTRAMARINA

Na Escola Ultramarina, Rua da Estrela, 39, realizou-se esta tarde, a festa de encerramento das actividades escolares, tendo a directora proferido uma palestra sobre as nossas profissões ultramarinas. Os alunos da escola exibiram-se em recitativos, números de canto coral e demonstrações de ginástica.

VIGOROSA

OFENSIVA

NO VIETNAME

CONTRA OS REBELDES

SAIGÃO, 5. — O exército nacional vietnamita desencadeou ao romper do dia, no sector de Canho, um ataque de grande envergadura contra as forças «Ho Hoac» do general Tran Van Soai.

O Q. G. do Exército vietnamita anunciou, mais tarde, que as tropas do Exército nacional ocuparam o posto de «Ho Hoac», às 7.30 da manhã, após muitas horas de combate. Informou, também, que o posto conquistado se encontra em Canho, na margem esquerda do rio Bassac e acrescenta que o Exército nacional empregou 20 batalhões na batalha de Canho. Destes, 15 tinham sido já transferidos anteriormente para ali e os restantes foram trazidos de Sez Trang, a cerca de 80 quilómetros a sueste de Canho.

Segundo um informador da Presidência do Conselho, está posta de parte a ideia de continuar a negociação com o general Tran Van Soai, chefe dos «Ho Hoac», porque este desencadeou hostilidades contra o Exército nacional. O Ministro adjunto da Defesa Nacional, Tran Trung Dung, recebeu dois emissários do general Soai, e devia apresentar hoje ao Presidente do Conselho as propostas que os referidos emissários lhe transmitiram da parte do chefe dos «Ho Hoac». — (F. P. e R.).

Propaganda comunista entre os soldados que partem para Argel

MARSELHA, 5 — Foram encontrados em Marselha, pela Polícia, num navio que partia para Argel e que levava um contingente de jovens soldados, vários panfletos incitando à desobediência. Devido a esta descoberta, foi efectuado um bloqueio na sede, em Marselha, da secção «Porto e Marinha» do Partido comunista. Numerosos documentos e panfletos, exactamente idênticos aos encontrados a bordo, foram apreendidos, bem como a máquina que servia para os imprimir. — (F. P.).

Ameaças dos rebeldes contra a economia de Safi

RABAT, 5 — Num comunicado, a Residência-Geral informou que tendo aparecido, várias vezes, em Safi, sinistros com ameaças de morte e de impedir que os pescadores deste porto de se fazerem ao mar e os comerciantes de abrirem os seus estabelecimentos, foram feitas seis prisões, no passado dia 4, em fim de preservar a vida económica da região. — (F. P.).

OS EFECTIVOS MILITARES DA HUNGRIA E CHECOSLOVÁQUIA

VIENA, 5 — O jornal «Correspondência Socialista» publicou informações a respeito dos efectivos dos exércitos húngaros e checoslovacos. A Hungria, com 9.200.000 habitantes tem um exército de 300 mil homens, 50 acres estão sujeitos ao serviço militar, e as despesas militares absorvem, segundo as indicações oficiais, cerca de doze por cento das receitas publicas.

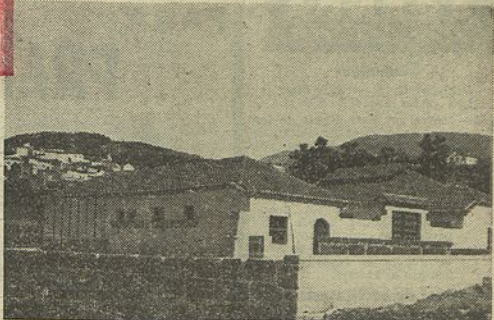
Na Hungria, o serviço militar é de três anos, todos os homens de 18 a 50 acres estão sujeitos ao serviço militar, e as despesas militares absorvem, segundo as indicações oficiais, cerca de doze por cento das receitas publicas.

Quanto à Checoslováquia, com 13 milhões de habitantes, tem um exército de 230 mil homens, mil aviões, forças aéreas de 20 mil homens, seis regimentos de Polícia Militar e guarda de fronteiras, com 12 mil homens e associações nacionais com efectivos de 60 mil homens.

O serviço militar é de dois anos, e a ele estão sujeitos todos os homens dos 17 aos 60 anos. As despesas militares absorvem dez por cento das receitas publicas. — (F. P.).

HOMENAGEM AO CHEFE DO ESTADO na Amadora

Na Junta de Freguesia da Amadora realizou-se, na próxima sexta-feira, às 21 e 30, uma sessão de homenagem ao sr. Presidente da República, sendo descerado o seu retrato. Serão, igualmente, descerados o retrato do presidente da Câmara Municipal de Oeiras e do venerado sr. Mário Correia Barata da Cruz.



O Matadouro Municipal de Gouveia

INAUGURAÇÃO DE MELHORAMENTOS

DUAS PRAÇAS DE ALENQUER

COM OS NOMES ENG. ARANTES E OLIVEIRA

E ACTRIZ PALMIRA BASTOS

ALENQUER, 5 — Visitou hoje esta vila, para inaugurar algumas novas artérias, o Ministro das Obras Publicas, sr. eng. Arantes e Oliveira, que se fez acompanhar pelo sr. eng. Sá e Melo, director-geral da Urbanização. A entrada do concelho foi o ilustre visitante acompanhado por numerosas individualidades locais, entre as quais destacamos os sr. presidente e vice-presidente da Câmara Municipal; vereação, membros do Conselho Municipal, comissão concelhias da U. N., etc.

Depois de uma curta visita aos

depósitos de abastecimento de água a esta vila, aos Paços do Concelho e ao túmulo de Damião de Góis, na Igreja de S. Pedro, aquele membro do Governo dirigiu-se, por entre as aclamações do publico, para uma tribuna armada no Largo da Rainha Santa Isabel, tendo, entretanto, descerado as lápidas que dão o seu nome a aquele largo e o do saudoso eng. Duarte Pacheco a uma das artérias inauguradas.

Em nome das Juntas de Freguesia de Triana e Santo Estêvão, falou o presidente da primeira daquelas Juntas, sr. António Catrau, que elogiou a obra do Estado Novo e pôs em justo realce a actividade do presidente da Câmara Municipal, deputado Melo Machado. Foi este o orador que se seguiu, para agradecer ao Governo os melhoramentos com que havia dotado Alenquer. A seguir, falou o sr. eng. Arantes e Oliveira. Depois, realizou-se ainda outra cerimónia de desceramento de uma lápida que dá o nome da distinta actriz Palmira Bastos, que é natural desta vila, a um dos novos largos ultimamente construídos. A própria artista descerará a lápida.

Matadouro municipal de Gouveia e outras obras de grande importância

GOUVEIA, 5. — A hora a que telefonamos, está a realizar-se, no edificio da Câmara Municipal uma sessão de boas-vindas ao sr. eng. Saraiva e Sousa, Subsecretário do Estado das Obras Publicas, que veio a este concelho para inaugurar vários melhoramentos publicos de grande importância e teve, por parte das autoridades locais e do povo desta vila, uma recepção muito entusiástica.

A seguir à sessão é inaugurado o Matadouro Municipal, que custou cerca de 650 contos e para o qual o Estado comparticipou com 200 contos.

Serão inaugurados, depois, mais os seguintes melhoramentos:

Abastecimento de água a Moimenta da Serra; extensão da galeria de mina, 230 metros; capacidade do reservatório, 40.000 litros; dois chafarizes e um marco fontanário. Custo da obra: 320 contos. Paços da Serra; extensão da galeria da mina, 48 metros; capacidade do reservatório, 40.000 litros; um chafariz de duas bicas e cinco marcos fontanários. Custo da obra: 291 contos. Vila Cortes da Serra; extensão da galeria de mina, 34 metros; capacidade do reservatório, 36.000 litros; um chafariz de duas bicas e três marcos fontanários. Custo da obra: 243 contos. Cobertura da ribeira, em Vila Franca da Serra, obra levada a efeito pela Direcção dos Serviços Hidráulicos. O seu custo total importou em cerca de 100 contos.

Estão concluídas as obras de urbanização dos Bairros Operários de Moimenta da Serra e S. Paio, que serão inaugurados brevemente.

EBC

PRODUTO MARAVILHOSO

LAVA E LIMPA TUDO-TIRA O CHEIRO

NÃO ESTRAGA AS MÃOS

GENERAL DE GAULLE

(Continuação da 1.ª pag.)

rativa do dia em que pela primeira vez o general De Gaulle falou pela EBC ao povo francês, será afixado em toda a França um enorme cartão com o retrato do «leader» do R. P. F. e no dia 24 o próprio general receberá a imprensa, para declarações que se anuncia serem sensacionais.

Entretanto, o secretário-geral do movimento, Flocard, acaba de regressar de uma viagem de mais de doze mil quilómetros através de vários países da União Francesa, onde discutiu com partidários do general a situação política existente nos territórios ultramarinos. — (AND).

AGENDA do leitor

Etemérides
DOMINGO, 5 - Sr.ª Ehsa
Luá Cheia às 14 h. e 8 m.
1443 - Morre em Foz, depois de ter...

Farmacias de serviço esta noite

TURNO J - Marquês, estrada de Benfica, 648 (Telef. 780096); Alegria, strada de Benfica, 271-C-281 (Telef. 780811);...

Boletim meteorológico

Tempo provável para amanhã - Océ de forte nebulosidade, vento moderado a fresco, períodos de chuva...

Marés de amanhã

LUÁ CHEIA - Praia-mar às 4,43 e 16,53. Baixa-mar 10,08 e 22,32.

A COLÓNIA DE FÉRIAS DA C. U. F.

COMEÇOU A FUNCIONAR

Seguiu ontem para a Colónia de Férias da Companhia União Fabril, em Almocageme, o primeiro turno de 150 crianças...

S/S «NORTH KING» PARA RIO DE JANEIRO e SANTOS

Escalando FUNCHAL e S. VICENTE DE CABO VERDE
RECEBE CARGA GERAL E PASSAGEIROS EM CLASSE ÚNICA
Saída de LISBOA em 17 de Junho
Saída de LEIXÕES em 18 de Junho



PARA PRAIA TUDO O QUE NECESSITA A PREÇOS DE CONCORRÊNCIA

Table listing various clothing items and their prices, such as 'TANGAS DE LA PARA BEBES 12\$00', 'CALÇÕES BANHO 45\$00', and 'CAMISOLAS PIRATA 9\$00'.

OS MAIS COMPLETO SORTIDO DO PAIS, EM JOGOS E BRINQUEDOS, BOIAS, RINGS, BOLAS, BALDES, REGADORES, PÁS, FORMAS, ANIMAIS PARA FLUTUAÇÃO, ETC., ETC.

CHIADO - OS MAIORES DA PENINSULA. Large stylized text advertisement for clothing.

MADRINHAS para soldados em serviço na Índia Portuguesa

Por intermédio do «Diário Popular», pedem madrinhas com quem possam corresponder-se, os seguintes soldados em serviço na Índia Portuguesa: Octávio Gouveia Ribeiro...

MOBÍLIAS

Quarto ou C. Jantar 1.800\$ a 3.200\$. Rusticas 2.800\$ a 4.000\$. Q. Anes 4.600\$ a 6.000\$. Tr. Píeis de Deus, 69, ao Camões - Telef. 24294

Barateiro de Campolide

EMÍLIA FERNANDES MARTINS DE CARVALHO FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja. Emília Martins de Carvalho Rivera Durán, Manuel Rivera Durán, Maria da Conceição Martins de Carvalho Rivera Durán Ferreira Malaquias, Dr. José Ferreira Malaquias, Maria Teresa Rivera Durán Martins de Carvalho, Isabel Maria Rivera Martins de Carvalho, Dr. José Fernando Rivera Martins de Carvalho e mais família cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento...

FANTASMA

GRANDE ROMANCE POLICIAL POR William Irish Tradução de BAPTISTA DE CARVALHO

Ele resolveu fugir de Nova Iorque e apanhou o primeiro comboio. Não havia um lugar vago, mas um casal, ao verificar uma sua indisposição momentânea, ajudou-o a tomar o primeiro lugar. Quando a esposa, ao ver o seu estado, lhe confidenciava que também estava grávida de sete meses, ela confessou que lhe faltava apenas um mês para ser mãe e que tinha perdido o seu marido. Devia tratar-se de um daqueles seres raras, benfiteiros dos deuses, que atravessam cintilando o vale negro deste mundo de angústias. A jovem engoliu o resto da sua excolamação de condolências, mordeu o lábio superior, pôs-se, num impulso, a mão sobre a da companheira, ficou assim por momentos e depois retirou-a. Daí em diante, as duas mulheres evitaram, com tacto, ajudar aquelas cenas elementares, tais como o da morte e do nascimento, susceptíveis de proporcionar tantas alegrias e causar tantas dores. A jovem, benfiteira tinha cabelos loiros como trigo, que, em caracol, lhe olravam a testa como uma aureola. Tinha também sardas que faziam lembrar toques de tinta dourada que um artista distraído houvesse dado nas suas faces de péssimo maduro e na base do seu narizito pontagudo. Mas o que nela havia de mais belo era a boca. O resto do rosto não tinha a estúpida perfeição daquela boca que bastava, por si só, sem artificios, para tornar aquela mulher infinitamente sedutora e fazê-la alvo de todos os olhares - uma lâmpada que se acende numa sala escura a quem mais o contrário do que o circular de um lustre. Quando aquela boca sorria, todo o rosto sorria com ela. O nariz franzira-se, as sobrancelhas arqueavam-se e covinhas incógnitas cavavam as faces redondas. Fora feita para sorrir, aquela jovem. E nem deviam faltarlhe razões para sorrir. Brincava constantemente com a sua aliança. Dir-se-ia que a acariciava, que a afagava com ternura. Aquele gesto devia ser já um hábito inconsciente e enraizado. Mas em princípio, quando o seu dedo não estava ainda acostumado ao contacto do anel, ela devia ter-se sentido tão orgulhosa de o trazer que experimentara a necessidade de o mostrar a toda a gente, como que para dizer: «Olhem! Olhem o que tenho nos dedos!» Descrito a gosto pelo seu anel um tal afecto que não podia impedir-se de lhe tocar incessantemente. E agora, embora o orgulho e o afecto fossem os mesmos, era sobretudo o hábito que persistia. Quisquer que fossem os seus gestos, quaisquer que fossem as suas atitudes, o anel acabava sempre por ascender ao primeiro plano, por se impor aos olhos dos espectadores. Compunha-se o anel de uma fila de diamantes com uma safira em cada extremidade. Notou a jovem que a sua companheira tinha os olhos pousados na aliança e fez-lhe rodar um pouco para que ela melhor a admirasse, a pretexto de limpar um hipotético grão de poeira. Limpou-a com um gesto descuidado como se não ligasse importância alguma àquela jóia. Lembrava aquele gesto a sua atitude para com o marido; um gesto estudado, intencional, destinado a convencer o mundo de que a jovem esposa não bebia os ares pelo marido. Um gesto estudado; mentiroso como o diabo em pessoa. Elas conversavam com animação, como conversam as amigas de fresca data, quando ele regressou, dez minutos depois. Acertadamente afectando um ar exageradamente misterioso e grave. Olhou prudentemente, à esquerda e à direita, antes de falar, como se fosse portador de novas altamente confidenciais. Depois, escondeu o canto da boca com a mão aberta, curvou-se sobre elas e sussurrou: - Pat: um dos condutores disse-me um segredo. A carruagem restaurante vai abrir dentro em pouco. Informe o condutor de forte autoridade. Se está muito o adivinha, é o fim do mundo. Acho que devemos ir andando, para apanhar a primeira série. Quando a notícia se propagou, há-de haver mortes! Ela ergueu-se logo, com entusiasmo. Com cômica veemência, apressou-se a estender ambas as mãos para lhe conter o ardor. «Chut! Não estragues o arranquio. É preciso agir com toda a naturalidade. Não conta que vais dar uma volta para desentortocar as pernas. Ela reprimiu uma risada sarcástica. - Não me peças que tenha calma quando está à vista a carruagem-restaurante. Tens muita sorte se eu conseguire evistar uma corrida! Mas para se conformar com o plano de maquiavelica duplicidade que o marido havia proposto, curvou exageradamente os pés e passou ao corredor, a passo de bobo, como se o principal fosse não falar, mas andar. Ao afastar-se, puxou a vizinha pela manga, num gesto persuasivo. - Venha. Ven conosco, pois não vem? - sussurrou, com modos de conspiradora. - E os nossos lugares? Perdem-nos, se ninguém cá fica. - Não, basta deixar a bagagem. Assim, olhe! Retirou do corredor a mala da outra e colocou-a sobre o assento, de trás. A recém-chegada estava de pé, desalojada pela mala, mas permanecia hesitante, sem saber se devia ou não acompanhá-la. A jovem espousa pusera-se a sorrir para aquela pobre alma viva para aquelas coisas. Mandou emborrar o marido, para que ela não ouvisse, a pretexto de abrir o caminho. Depois, com tacto, segredou: - Não vá. Não vá. Não vá. Não vá. Ela tratou de tudo. E tomando-a por confiante, para diminuir o seu embaraço, prometeu: - Deixe isso ao meu cuidado. Afinal, os homens servem precisamente para estas coisas. A outra tentou recusar, mas com tal falta de sinceridade que mais convenceu a sua interlocutora do bem fundado das suas suspeitas. - Não, não é bem isso... Não queria... Mas a sua novel amiga considerava já o convite aceite e não queria perder tempo com uma questão solucionada. - Vamo-nos embora, depressa - murmurou com impaciência. - Se ele se afasta muito, nunca mais o alcançamos. A multidão separou-nos. Levou-a à sua frente, com uma das mãos antigamente colocada sobre a anca estumescida. - Não é altura de passar privações... recordou-lhe a meia voz. O médico bem me recomendou cuidado com a alimentação. Entretanto, o marido-batedor abriu para elas uma clareira, no meio da multidão, e as gerentes contorciam-se para lhes dar o passeio. E tudo sem um protesto, sem um olhar de impaciência. Aquele homem parecia conhecer a verdadeira técnica: era suave e firme. - A's vezes é... - murmurou o marido um sorriso jogador de raguêbi - comentou a esposa com complacência. - Encarrega-se das saídas das amélie. Repare na largura daqueles ombros! Quando o alcançaram, a mulher impeluiu-o com veemência: - Não podias esperar por mim? Tenho de sustentar dois. - Também eu - respondeu ela por cima do ombro, sem sequer se voltar. - Dois, não contando comigo. Graças à providência dele, fomos os primeiros a entrar na carruagem-restaurante na qual já não havia um lugar vago minutos depois da abertura da porta. Instalaram-se a uma mesa de três lugares, junto de uma janela. Os retardatários tiveram de fazer bicha da parte de fora da porta, que lhes fecharam no nariz, sem cerimónia. - Não vamos sentar-nos à mesa sem nos apresentarmos - disse a jovem esposa, desdobrando o guardanapo. - Ele chama-se Hugo Hazard e eu, Patrícia Hazard. As convulsões compuseram uma expressão de desleim. - Não é grande nome, pois não? - Respeitinho, menina - ralhou o marido, sem erguer os olhos da lista que examinava. - Caei, sem sequer a experimentar, e ainda não sei se devo autorizar-lhe a usar o meu nome. - Autorizar-me? - replicou a mulher. - Devias estar-me grato por consentir um usar um nome destes! (Continua)



SONAP



COMUNICADO

As Companhias importadoras e distribuidoras abaixo assinadas têm o prazer de comunicar a todos os seus clientes e amigos que, estando agora a Refinaria Nacional em condições de fornecer produto de melhor qualidade, Sua Excelência o Ministro da Economia, em seu despacho de 19 de Maio passado, determinou que, a partir do próximo dia 15, a gasolina a fornecer ao mercado passe a ser de 79 RM.

Congratulam-se as Companhias signatárias com o facto agora verificado e, ao mesmo tempo que comunicam à sua estimada clientela que todas as suas bombas no País estarão devidamente abastecidas do referido carburante no dia marcado por Sua Excelência o Ministro, participam também que estão dando a sua mais franca e usual colaboração para que, do estudo mandado fazer por Sua Excelência o Ministro da Economia, possa brevemente resultar uma ainda maior melhoria para o mercado consumidor; isto é, a criação de um Super-Carburante, ou a manutenção de um só tipo, mas então de um número de octanas mais elevado, que satisfaça a quasi totalidade dos automobilistas.

Participam ainda as Companhias importadoras e distribuidoras, que neste comunicado se dirigem ao público, o seu propósito de manterem, cada uma de per si, e qualquer que seja a qualidade da gasolina aprovada, os aditivos que ultimamente lançaram no mercado.

LISBOA, 5 DE JUNHO DE 1955

SOCONY-VACUUM PORTUGUESA, S.A.R.L.
SHELL PORTUGUESA, S.A.R.L.
COMPANHIA PORTUGUESA DE PETROLEOS BP
SOCIEDADE NACIONAL DE PETROLEOS

ENERGIA ELÉCTRICA E RESERVAS HIDRAULICAS

Elementos semanais fornecidos pelo Repartidor Nacional de Cargas (R. N. C.)

I - Produção de energia eléctrica das empresas do R. N. C.

Semana de 2.ª feira, 23 de Maio de 1955, a domingo, 29 de Maio de 1955.

Produção total, 32,1 milhões de kWh; hidráulica, 31,8 milhões de kWh (99%); térmica, 0,3 milhões de kWh (1%).

Do R. N. C. fazem parte as principais empresas produtoras de energia eléctrica do País, correspondendo os valores indicados a cerca de 91,4% dos totais do País.

II - Situação das reservas hidráulicas no fim da semana:

Alto/feira	Energia armazenada (milhões de kWh)	Porcentagem de enchimento em energia
Venda Nova	95,6	73%
Salaomonde	21,6	77%
Canigada	28,8	86%
Guilhofrei	6,2	75%
Lagoa Comprida	26,5	90%
Santa Luzia	30,3	89%
Cabril	217,5	86%
Castelo do Bode	149,1	91%
Pracana	7,7	75%
Póvoa	9,6	97%
Total	592,9	84%

- Os valores do quadro referem-se às 8 horas de domingo, 29/5/55.
- Em relação ao fim da semana anterior, houve, no conjunto das albufeiras, uma diminuição de armazenamento de 4,3 milhões de kWh.



FOGÃO DE GÁS

ARTHUR MARTIN

DE LINHAS ELEGANTES E MODERNAS, ECONÓMICO, FORNO COM GRELHADOR, ESMALTAGEM DE GRANDE RESISTÊNCIA

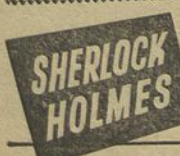
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO Representantes:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

Exposição:
Av. Fontes Pereira de Melo, 37
Escritório:
Rua Pinheiro Chagas, 1.º
Telef. PPCA 59181 (3 linhas)
LISBOA

EXPLICAÇÕES

Lisboa, escolas técnicas e exames de admissão. Rua Leite de Vasconcelos, 68, 4.º, esq.º.

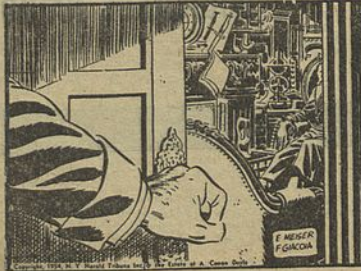


A PONTE DE THOR

FOLHETIM POLICIAL POR A. CONAN DOYLE

2

RESUMO: O dr. Watson chega a casa de Sherlock Holmes e encontra uma carta urgente dirigida ao grande polícia amador.



Sub-Agentes PEUGEOT na parte ocidental de Lisboa

RUA 1.º DE MAIO, 70 a 82 - TELEFS. 637586 E 638826

PROSSEGUE COM GRANDE SUCESSO A EXPOSIÇÃO DO NOVO

Peugeot

403

5/6 LUGARES • MOTOR SUPER QUADRADO 1.468 CC. POTENCIA 8/58 CV • 4 VELOCIDADES SINCRONIZADAS BAIXO CONSUMO 130 KM A HORA • GRANDE MALA • ASSENTOS TRANSFORMAVEIS EM CAMA ETC.

MAS... O 203 CONTINUA!

MOCAR, L^{DA}
STAND - AV. ANT. AUGUSTO DE AGUIAR, 19ª-19ª SERVIÇO • OFICINAS • PEÇAS - RUA D. LUIS DE NORONHA, 40, 40-A

KONGRESS III R

MODELO DO
SCHAUB
S6 para corrente alterna



O RADIO QUE PELA SUA ALTA FIDELIDADE E BELÉZA MARCOU UM LUGAR NA PREFERENCIA DO PUBLICO com **SCHAUB** não se ouve TELEFONIA ouve-se PURA MELODIA

Esc. 1.990\$00

OCULISTA POPULAR

R. D. Estefania, 85
Telef. 51955
Sucursal da Casa SONOTONE
Telef. 28352

DINHEIRO
COLOCA S/ AUTOMÓVEIS E PREDIOS 1.ª HIPOTECAS A FINANCIADORA
TELEF. 24446 - LISBOA

Barateiro de Campolide?

(Continua)

AS POPULAÇÕES DE DADRA E NAGAR-AVELI VIVEM EM PERMANENTE TERRORISMO —segundo informa uma senhora que conseguiu fugir para Damão

GOA, 5. — A pouco e pouco vão-se conhecendo novos pormenores do reino de terror em que vivem as populações de Dadra e Nagar-Aveli desde que os dois enclaves portugueses caíram na posse dos hindolenses.

Para ouvir alguns recém-chegados de Nagar-Aveli, um redactor do «Eco da Manhã», especialmente, a Damão e na presença do vigário geral daquela cidade, rev. padre Roberto Barreto, obteve depoimentos que confirmam tudo quanto tem sido dito acerca de actos de puro banditismo e de desenfreada perseguição aos católicos.

Como exemplo desta perseguição são apontados mais dois factos concretos. Pouco depois do trauicoiro assassinato os bandoleros passaram revista a uma capela e deparando-se com uma Imagem de Nossa Senhora de Fátima lançaram-na para a rua, onde se desfez em pedacos; dias depois, em Silvassa, tendo sido conhecido de que no quartel havia uma imagem de S. Francisco Xavier que era alvo de extrema devoção do povo, alguns dos seus companheiros de outro resolveu-lhe a perseguição na imagem atirou-a ao chão, pagando o companheiro depois a especialidade, reduzindo-a a fragmentos.

Dia 26 de Setembro de 1954, com o intuito de forçar a população a declarar-se partidária da incorporação dos territórios portugueses na União Indiana, mas — e misto os depoimentos são unânimes — em todas as prisões e mistéria a que continuam sujeitos, todos, à excepção de meia dúzia — esta meia dúzia serve para confirmar a regra — se recusaram, firmemente, a negar a sua fidelidade a Portugal.

É difícil conseguir autorização para sair dos enclaves que contém na mão dos indios.

Os assaltos à mão armada são episódios de todos os dias. Munidos de pistolas e de metralhadoras entram nas casas, roubam o dinheiro e exigem dinheiro e tudo quanto encontram a vista. Uma das testemunhas, em um desses assaltos, viu o objecto no valor de 800 rupias.

O maior anseio da população é conseguir autorização para sair e ir a trabalhar em Damão. Até agora, e apesar com o intuito de propagação, para fazer crer que se trata de uma autorização legítima e benévola, os chefes dos bandoleros penetram os chefes dos grupos, cada um constituído por umas 30 ou 40 pessoas. A todos é recomendado, na hora da partida, que aconselhem a família e os amigos a deixarem as armas, logo que se libertarem, apareçam ás portas de Damão...

Uma das testemunhas, D. Maria Noémia, acerca da Silva, vive em Meneses, cerca de 120 metros de Damão e Pangim e residente em Dadra, onde regressou de Nagar-Aveli em 27 de Dezembro último, com pormenoradamente, as tragicas horas vividas pela população durante os dias em que ainda foi possível o por, com o auxílio dos varais, resistência ao inimigo. No entanto, este, numericamente superior e com os recursos devidos do terreno indiano, terminou, finalmente, por se apossar completamente de Nagar-Aveli.

Continuo a ser grande a resistência de alguns portugueses nas regiões opostas.

E D. Maria Noémia Torres e Meneses conta que após o dia 25 de Agosto — já depois da ocupação por numerosos grupos de bandoleros — começaram a entrar em Silvassa vários indivíduos que, embora vestidos à paisana, facilitaram a verificar que se tratava de policias e militares da União Indiana disfarçados em avo-

CONFRATERNIZAÇÃO DE COLECTIVIDADES

(Continuação da 3.ª pág.)
terminou com uma saudação a todos os Pupilos onde quer que se encontrassem, e a Imprensa.

Reunião de antigos telegrafistas combatentes

Também se reuniram num almoço de confraternização, que juntou cerca de meia centena de convivas, os telegrafistas antigos combatentes da guerra de 1914-18. Presidiu o sr. general Soares Branco, indolente pelos srs. generais Santos Calado e Flávio dos Santos, antigo e actual director da Arma de Engenharia, vindo-se entre os antigos combatentes oficiais sargento e soldados, com o numero dos quais se encontravam os srs. engs. Pinto Bastos, Arnaldo Casquilho e Sanches da Gama.

Aos brindes, o sr. general Soares Branco congratulou-se por voltar a encontrar antigos camaradas, sem distincção de postos, prova de que continua a unidade dos telegrafistas que nas horas más da guerra deram mostras de amor pátrio e de leal camaradagem.

Outros dos convivas recordaram factos ocorridos quando se encontravam ao serviço, terminando a festa por uma saudação aos que continuavam a servir a brissa arma de engenharia.

Também os antigos alunos do Liceu de Gil Vicente e da Escola Commercial da Vega Beirão se reuniram em almooza de confraternização, a que se associaram professores e directores. Em qualquer deles foram postas em relevo as vantagens da existência das Associações deste género, pois só assim é possível manter o contacto de muitos anos de vida comum.

O 69.º aniversário do União e Capricho Olivulense

Ainda incorporado no programa das festas comemorativas do 69.º aniversário da fundação da Sociedade União e Capricho Olivulense, esta colectividade recreativa dedicou o dia de hoje a um numeroso grupo de excursões a Fátima da Foz. Chegou aos Olivais cerca das 13 horas, acompanhada pela banda da Sociedade Filarmónica Figueirense. Os visitantes foram festivamente recebidos pelas direcções daquella Sociedade do Sport Lisboa e Olivais e por muito povo, que os acompanharam até à sede do referido clube desportivo, onde tiveram uma recepção com copo-d'agua. Para saír das vistas, foram feitos os srs. Augusto Ferreira e Manuel Nunes, respectivamente, presidente e secretário-geral do S. L. O. A seguir houve concertos publicos pela cidade, banda de musica e, no fim da tarde, novo concerto pela mesma banda e pela do «União e Capricho», no final de uma sessão social.

As festas terminam à noite, com um baile de homenagem aos visitantes.

CONFERÊNCIAS

Moção de Garcia del Villar
Chega dentro de dias a Lisboa o sr. prof. dr. Garcia del Villar, catedrático da cadeira de estomatologia cirurgica da Escola Médica de Madrid, em convite da Sociedade Portuguesa de Estomatologia, para fazer duas conferencias, a primeira no proximo dia 6, sobre «Chirurgia buco-facial em estado agudo», e a segunda, em dia a anunciar, sobre «Deformidades faciaes».

Sobre Mouzinho de Albuquerque na Sociedade de Geografia
Na Sociedade de Geografia realizam-se, na proxima terça-feira, ás 21 e 30, uma conferencia promovida pela sua secção de Estudos Militares, sendo orador o sr. brigadeiro Nunes da Costa, que fará sobre «Mouzinho de Albuquerque e a sua heróicidade e modelar administração de Moçambique».

É difícil conseguir autorização para sair dos enclaves que contém na mão dos indios

Os assaltos à mão armada são episódios de todos os dias. Munidos de pistolas e de metralhadoras entram nas casas, roubam o dinheiro e exigem dinheiro e tudo quanto encontram a vista. Uma das testemunhas, em um desses assaltos, viu o objecto no valor de 800 rupias.

O maior anseio da população é conseguir autorização para sair e ir a trabalhar em Damão. Até agora, e apesar com o intuito de propagação, para fazer crer que se trata de uma autorização legítima e benévola, os chefes dos bandoleros penetram os chefes dos grupos, cada um constituído por umas 30 ou 40 pessoas. A todos é recomendado, na hora da partida, que aconselhem a família e os amigos a deixarem as armas, logo que se libertarem, apareçam ás portas de Damão...

Uma das testemunhas, D. Maria Noémia, acerca da Silva, vive em Meneses, cerca de 120 metros de Damão e Pangim e residente em Dadra, onde regressou de Nagar-Aveli em 27 de Dezembro último, com pormenoradamente, as tragicas horas vividas pela população durante os dias em que ainda foi possível o por, com o auxílio dos varais, resistência ao inimigo. No entanto, este, numericamente superior e com os recursos devidos do terreno indiano, terminou, finalmente, por se apossar completamente de Nagar-Aveli.

Continuo a ser grande a resistência de alguns portugueses nas regiões opostas.

E D. Maria Noémia Torres e Meneses conta que após o dia 25 de Agosto — já depois da ocupação por numerosos grupos de bandoleros — começaram a entrar em Silvassa vários indivíduos que, embora vestidos à paisana, facilitaram a verificar que se tratava de policias e militares da União Indiana disfarçados em avo-

FESTIVAL DOS FILHOS DE OFICIAIS

POR MOTIVO DO ENCERRAMENTO DO ANO LECTIVO

No Lar Académico dos Filhos de Officiaes, que a Obra Social do Exército inaugurou há cerca de um anno, em Oeiras, realizou-se, esta manhã, uma interessante festa para assinalar o encerramento do periodo escolar.

As 9 e 30, na capela da vizinha Colónia de Férias do Governo Militar de Lisboa, o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, Arcebispo de Évora, celebrou missa e, qui assistiram ao celebrante Santos Costa, Ministro da Defesa, com o Subsecretário do Exército; generais Barros Rodrigues, chefe do Estado-Maior do Exército, Leonel Vieira, Governador Militar de Lisboa, Sr. Esquivel, adjuntado-general do Exército, e Valente de Carvalho, comandante-geral da Legação Portuguesa; brigadeiro João de Freitas e outras autoridades das unidades da guarnição da capital, e familias dos estudantes hospedados no Lar.

Presentes, tambem, os membros da Comissão Executiva da Obra Social do Exército, com o seu presidente, sr. general D. Miguel Pereira Coutinho. Durante a missa, houve commumhão geral e crisma de alguns rapazes. Alocução e celebrante proferido tocante alocução. Missa a cerimonia, foi seguida do pequeno almooço, no Lar, tendo os convidados visitado as instalações, que estão a ser ampliadas.

Numa das salas, improvisou-se, em sessão, durante a qual o sr. general D. Miguel Pereira Coutinho agradeceu a presença dos membros do Governo e do Arcebispo de Évora e fez o resumo da vida escolar dos rapazes durante o periodo que se encontra em realce os beneficios que

VIDA RELIGIOSA

Encerramento das actividades culturais da Liga Escolar Católica

Na sede da Acção Católica, está a decorrer, á hora a que fechamos o nosso jornal, a sessão de encerramento das actividades culturais da L. E. C., sob a presidência do sr. Arcebispo eleito, de Évora, D. Manuel Trindade Salgueiro.

Durante a sessão, o sr. dr. Octávio Dordant, director da Escola do Magistério Primário, falará acerca de alguns aspectos da formação fisica da criança.

Comunhão pascal de estudantes

No ginásio da Escola Técnica Elemental Nuno Gonçalves, realizou-se hoje a cerimonia da comunhão pascal dos alunos da Escola Commercial Patrio Frateres, com larga assistência de pessoas das familias dos alunos e professores daquella Escola.

AS DUAS FILHAS DE «RUB» E A AVÓ

Sérgio Rubinstein foi enterrado. A Polícia tinha concluido o exame pericial ao cadáver. Desta vez, «Rub» não foi curregado dentro de um sacco de linho com duas peças de couro, mas sim num luxuoso caixão de carvalho, com pesadas asas de bronze. Um mar e flogos perfumadas cobrem este caixão. Só pode estar num crematório quem tem convite. Na fila da frente, estão sentadas duas rapariguinhas, uma loura, outra morena. São as filhas de «Rub», Diana e Alexandra. De que crianças olham em torno de si com espanto. É natural que não pensem no morto que jaz dentro do luxuoso caixão. Já não se lembram do pai eram três pequenas quando saíram da casa na Quinta Avenida! Sim, o pai escrevia, mandava embrulhos, aparecia de vez em quando, e então as duas rapariguinhas passavam a tarde com um senhor muito bem posto, muito simpático, mas um estranho. Chamavam-lhe «Popo», com muitas crianças americanas chamam ao pai. Mas, para Diana e Alexandra, o verdadeiro «Popo» era Mr. Loebhard, o padrastrão. Só erantiam em sua casa quando estavam em Las Vegas e não em Nova Iorque, no palácio do Central Park. É por isso que estas duas rapariguinhas não choram. Olham em volta com curiosidade. «Popo» não vem acompanhado; só a governanta, «Miss Aline Smith. Diana, que tem nove annos, voltou-se embaraçada quando

HISTORIA FANTÁSTICA

DE SÉRGIO RUBINSTEIN

(Continuação da 1.ª pág.)
— Cala a boca, Judy! — exclamou um dos homens. Mas a sua advertência fora tardia, pois o nome de Rubinstein já cá estava fora...
Ao que parecia, a Polícia lopaça com um vespeiro, mas esta sua acção seguiu-se o mais profundo silêncio. Era preciso primeiro investigar bem tudo e que se relacionava com esta central de escuta. Descobriram-se listas com os nomes de assinantes, que pagavam dezenas de milhares de dólares para estarem ligados a esta rede. Mas eles rezeolham duas ou três vezes a soma da despendida, porque escreviam as conversas de concorrentes, corretores de bolsa, banqueiros, etc. Obtinham assim as informações antes do que quisessem outras pessoas, e, portanto, podiam mostrar a qualquer Estavam-se com tanta facilidade as conversas secretas de funcionários do Governo, como os relatórios confidenciaes de directores de grandes empresas e os nomes assinantes era Sérgio Rubinstein...

HERDEIRAS UNIVERSAIS — SE HOUVER FORTUNA...

— Como está, «Grannie»? — perguntou ela lá. Mas a idosa Mrs. Rubinstein não pode responder, acometida de choro...
As crianças não sabem que são as herdeiras universais do «Príncipe de Wall Street». Todavia, a mãe, a quem tinham dado uma cópia do testamento, pôde immediatamente em contacto com o seu advogado.
— O testamento é válido? — perguntou ela.
— Inerentemente válido. Mas só mais tarde se saberá quanto fica para as suas filhas, Diana e Alexandra são herdeiras universais, mas até aos cinquenta annos recebem apenas os juros da fortuna — se houver fortuna. Rubinstein deixou 10.000 dólares a loura Betty Reed, a mesma soma para a artista de cabaré Mary Payne, que hoje vive em Paris; 10.000 dólares ao seu fiel mordomo Morten; 10.000 dólares a Mr. Theodore Scholz, de Nova Iorque, um dos poucos amigos de Rubinstein teve; 5.000 dólares a Pat Wray, e um rendimento mensal de 1.000 dólares para Mrs. Eugenia Rubinstein!

O MICROFONO SECRETO DA LOURA SILVIA

A Polícia descobriu tambem que Rubinstein mandara instalar no quarto da loura Silvia S. um microfone que lhe permitia ouvir todas as conversas telefónicas sem ter de fazer qualquer ligação. Tambem possuia um aparelho de escuta no seu carro, que podia ser ligado á central e vice-versa.
— Silvia S. não sente grande prazer em falar de Rubinstein, mas não cortava com ele, pois receava o milionário.
— Era impossível dizer-lhe «não», quando ele queria qualquer coisa! declarava a loira. — Bem vê, sou muito nova; aparece-me um homem daqueles, um milionário que toda a gente conhece e que me escreve em seus jornais — o «Príncipe de Wall Street»! Que podia eu fazer? Eu trabalhava na secção de roupas de seccionaria de um armazém, e foi aí que ele me viu. E agradeceu que Sérgio Rubinstein gostava de visitar os armazéns. Interessava-o todo aquele movimento, dizia-me ele. Foi muito simples. Um dia levou-me consigo...

ESCÂNDALO DE «PRIMEIRA PAGINA»

Na esquadra — desta vez a esquadra 25 — teve-se um incidente o depoimento de Silvia S. «Observe-se a maior discreção da parte da Imprensa a respeito do caso da central de escuta, para a central de escuta dos agentes. Mas isso era impossível; os reporteres tinham as suas fontes de informação, e o caso depressa se espalhou.
Só não se tirou nenhuma fotografia a Silvia, pois as investigações não tinham chegado ainda ao seu termo. A central de escuta é um esquadra de quatro páginas, no qual estavam implicados dez nomes. Conduziriam as pistas ás mais altas esferas do Governo? As declarações do jornalista Scholz aquirem, portanto, subitamente um aspecto diverso. Teriam pensado em algum rapto para extorquir dinheiro á familia? Não; é bem possível que «Rub» soubesse demais e conhecesse os organogramas da central secreta, quem sabe se por intermédio de quem telefonista das suas relações empregada nas centrais telefónicas do Estado... Entretanto, foram presos dois funcionários de uma central de Nova Iorque — engenheiros da Secção de Instalações.

AS DUAS FILHAS DE «RUB» E A AVÓ

Sérgio Rubinstein foi enterrado. A Polícia tinha concluido o exame pericial ao cadáver. Desta vez, «Rub» não foi curregado dentro de um sacco de linho com duas peças de couro, mas sim num luxuoso caixão de carvalho, com pesadas asas de bronze. Um mar e flogos perfumadas cobrem este caixão. Só pode estar num crematório quem tem convite. Na fila da frente, estão sentadas duas rapariguinhas, uma loura, outra morena. São as filhas de «Rub», Diana e Alexandra. De que crianças olham em torno de si com espanto. É natural que não pensem no morto que jaz dentro do luxuoso caixão. Já não se lembram do pai eram três pequenas quando saíram da casa na Quinta Avenida! Sim, o pai escrevia, mandava embrulhos, aparecia de vez em quando, e então as duas rapariguinhas passavam a tarde com um senhor muito bem posto, muito simpático, mas um estranho. Chamavam-lhe «Popo», com muitas crianças americanas chamam ao pai. Mas, para Diana e Alexandra, o verdadeiro «Popo» era Mr. Loebhard, o padrastrão. Só erantiam em sua casa quando estavam em Las Vegas e não em Nova Iorque, no palácio do Central Park. É por isso que estas duas rapariguinhas não choram. Olham em volta com curiosidade. «Popo» não vem acompanhado; só a governanta, «Miss Aline Smith. Diana, que tem nove annos, voltou-se embaraçada quando

EM POUCAS LINHAS

No Clube Atlético de Queluz realizou-se hoje, ás 22 horas, uma sessão solene comemorativa do 22.º aniversário da colectividade, de onde se levantou ao acto os srs. director-geral dos Desportos e presidente da Camara Municipal de Sintra.
— O Grupo Desportivo do Pessoal da «Santap», promove uma excursão de «Sevilha», de 11 de Junho, destinada aos sócios e suas familias.
AS FERÇAS-FEIRAS E SABADOS
LEIA «RECORD»
O jornal desportivo que se impõe pela variedade da sua informação!

O QUE SE PERDEU ONTEM, EM LISBOA

Estão depositados na P. S. P. os seguintes objectos encontrados ontem em Lisboa: um támpolo de roda de automóvel; um tubo de ferro com parafuso e porca nas extremidades; um canivete; uma chapa de registo de automóvel n.º D L 12-96; uma sandália de criança; uns óculos graduados; um embrulho com lres coraes de fazenda; bilhete de identidade de Alvaro da Silva Vargas; uma cajneta de tinta permanente; um livro com o título «Saint Joans»; um brinco «fantasia»; um porta-moedas com 5 chaves tipo «pasta»; uma quantidade em dinheiro; duas argolas com duas chaves; um pequeno serralo para cortar metais; dois exemplares do «Boletim para Dirigentes»; um embrulho do Automóvel Clube de Portugal, proprio para automóvel; um cartão passado pela Administração G. P. Lisboa em nome de Caetano Augusto Ferreira; um charuto; e um sacco de lã para senhora.

1/2 BFE 6300
COM BERE-R. EUGENIO SANTOS, 22

SEMPRE O PREFERIDO



MOBIL OIL FAZ DURAR MAIS O SEU CARRO...

O Mobiloil é um lubrificante Heavy Duty, de alta qualidade, que protege os motores com carburador e os motores Diesel rápidos contra os efeitos nocivos do desgaste provocado pelo atrito e corrosão.

MOBIL OIL FÁ-LO FUNCIONAR MELHOR...

Conserva o corpo adequado em face das variações de temperatura; mantém o motor mais limpo e melhora o rendimento.

MOBIL OIL GARANTE MAIS MILHAS COM MENOR CONSUMO

Por ser durável, proteger contra o desgaste e ter sempre a fluidez adequada, assegura menor consumo de óleo e gasolina.



Mobiloil
MUITO MAIS MILHAS



2677



A CERVEJA MUNDIALMENTE FAMOSA

AGENTE EM PORTUGAL:
J. CÂNDIDO DA SILVA
LISBOA — Avenida Almirante Reis, 238-A
Telef. 849343
PORTO — Rua de S. Luiz, 12 a 18
Telefs. 22602 e 27202

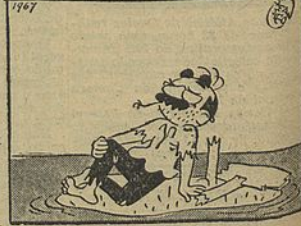
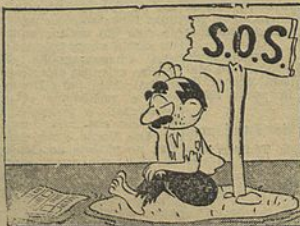
CASQUINHAS PORTUGUESAS

Salvas, Bronzes, Medalhas, Lavabos, etc., etc.
RUA ELIAS GARCIA, N.º 1
QUELUZ — Tel. 091086

RÁPIDO DO ALGARVE

Para conhecimento do Público, a C. P. informa que no corrente mês o comboio n.º 8011, dos dias 9 e 11, é prolongado a Vila Real de Santo António-Guadiana e o comboio n.º 8012, dos dias 10 e 13, tem origem naquela estação.

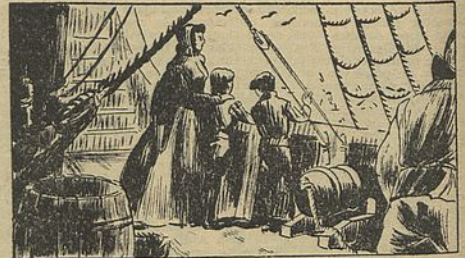
NENHUMAS DE RUÍ NO



História Trágico-Marítima 2

NAUFRÁGIO DE SEPULVEDA
Segundo a relação de ALVARO FERNANDES

Desenhos de VILITA AGUIAR.



5. Com o capitão vinham a bordo sua mulher, Dona Leonor de Sá, e três filhinhos do casal. Embarcaram, também, Pantaleão de Sá, cunhado de Manuel de Sousa, e mais homens fidalgos.



6. Nas cinco semanas primeiras correu a viagem sem outras contrariedades que não fosse a de se tardarem os do barco em ver o Cabo da Boa Esperança, por causa das ruins velas que traziam.



7. Pela qual razão, sendo já em 11 de Março, estavam ainda vinte e cinco léguas do famoso promontório, quando aí lhes deu vento contrario, muito rijo, de baixo de temporal desfeito.



8. Ao rés da noite, o capitão chamou mestre e piloto, e perguntou-lhes o parecer em face de aquele tempo, que açoitava de proa. Ambos entenderam prudente arribar enquanto não afroixasse a tempestade. (Continua)

O CONTO DE DOMINGO

O PRINCEPE ANDREA FERIDO DE MORTE

De LEÃO TOLSTOI
Desenho de CARLOS RIBEIRO

príncipe Andrea, como todos os homens do seu regimento, com o rosto pálido e contraindo, passava de um lado para o outro, no prado que marginava um campo de feno, com as mãos cruzadas, as fivelas e a cabeça baixa. Não havia nada a fazer e buscava ordem a dar. Tudo se fazia por si. Os mortos eram transportados pelas três linhas, os feridos eram levados, as fileiras reformavam-se. Se os soldados fugiam logo voltavam apressadamente. Ao princípio, o príncipe Andrea, entendendo ser o dever incutir coragem nos soldados e dar-lhes o exemplo, tinha andado entre as fileiras; mas depois tinha-se persuadido de que não tinha a ensinar nada a ninguém. Todas as forças do seu animo, como as forças do seu espírito, tinham conscienciosamente para impedir a si próprio a terrível contemplação da situação em que se encontravam. Passava de um lado para o outro, no prado, estando de costas quando a erva e observando o pô que lhe cobria os botins; ora caminhava em passos largos, como se perseguisse pisadas, ora, contando os passos, fazia o cálculo de quantas vezes teria de andar de um lado para o outro, para percorrer uma avenida (1). De toda a preocupação de pensamento do dia anterior, nada restava. Não tinha nada em que pensar. Tinha os ouvidos já cansados dos mesmos sons, distinguia o assobio das balas, do rombro provocado pelas granadas, olhava os rostos, já tantas vezes vistos, dos soldados do primeiro batalhão, e esperava. — «Outra... outra para nós!» — pensou, ouvindo um assobio que se aproximava na nuvem de que estava cercado. — «Outra! Mas outra! Esta do outro!»... — Parou e olhou as fileiras. — «Não, passou por cima. Ah, esta atingiu!»... — E de novo se pôs a caminhar, esforçando-se por dar passos largos para contar dezasseis até à margem do prado. Um assobio e uma explosão! A cinco passos dele a terra enxuta foi levantada e o projectil caiu em volta dela dentro. Um involuntário arpejo lhe percorreu a espinha. De novo olhou as fileiras. Certamente muitos teriam caído; havia um grande amontanhamento junto do segundo batalhão.

«Senhor ajudante — gritou — ordene que não façam ajuntamento. O ajudante transmitiu a ordem e aproximou-se do príncipe Andrea. De outra parte chegava, a cavalo, o comandante do batalhão.

«Atenção! — Ouviu-se o grito estrepitoso de um soldado, e como um pássaro que, girando em rápido voo, poisa sobre a terra, a dois passos do príncipe Andrea, junto ao cavalo do comandante do batalhão, caiu uma granada. O cavalo empalmeu-se e por pouco não atirou a terra para cima. O medo do cavalo propagou-se aos homens.

«A terra! — gritou a voz do ajudante, que se estendeu no solo. O príncipe Andrea estava de pé, indeciso. A granada, fumegante, girava entre ele e o ajudante estendido por terra.

«Quem sabe se será a morte», pensou o príncipe Andrea deitando um olhar invejoso à erva do prado. «Ei não posso morrer, eu amo a vida, amo esta erva, a terra, o ar...» Pensava estas coisas e ao mesmo tempo lembrava-se de que o olhavam.

«Que vergonha, senhor oficial! — disse o ajudante. — Que coisa...» Não acabou. No mesmo instante ouviu-se um estrondo, um ruído, um estalar de vidros partidos, um ruído enfocado de pólvora, e o príncipe, erguendo um braço, caiu por terra.

Os militares levaram o príncipe Andrea para o posto em que estava instalado o banco de socorros, composto de três tendas. No bosque estavam guardados carros e cavalos. Os cavalos comiam a ração dos soldados e os passáros voavam à sua volta e bebavam os grãos que se espalhavam em torno. Os corvos, que avistavam o sangue, grasnavam com impaciência, voando sobre as vitu-las.

A volta das tendas, num espaço de pouco mais de dois hectares, estavam estendidos, sentados ou em pé, homens todos ensanguentados, vestidos das mais diversas maneiras. Junto dos feridos havia uma multidão de soldados, com os rostos abatidos e atentos, que os oficiais severamente e, mas em vão, procuravam afastar desse posto. Sem dar ouvidos aos oficiais, os soldados permaneciam rígidos, apoiados às macas, e olhando fixamente para o que se passava na sua frente, como se procurassem saber o significado difícil desse espectáculo. Das tendas, ora se ouviam gritos fortes e enraivecidos, ora lamentos e gemidos. A cada mo-

mento chegavam enfermeiros, correndo, a buscar água ou a indiar aqueles que se devia transportar. Os feridos, que esperavam a sua vez por detrás das tendas, lamentavam-se, choravam, gritavam, insultavam, pedindo um gota de «vodka». Alguns deliravam. O príncipe Andrea, como comandante do regimento, foi levado pelos homens que pegam as macas e que empurraram os feridos ainda não tratados, de junto a uma das tendas. Pararam ali, esperando ordens. O príncipe Andrea abriu os olhos, mas, durante um bocado, não conseguiu compreender o que se passava à sua volta. A pouco e pouco

Sim, era esse mesmo corpo, essa mesma «chair à canon», que já então, como um presságio do que via agora, lhe tinha causado tanto horror.

Na tenda havia três mesas: duas estavam ocupadas; na terceira tinham depositado o príncipe Andrea. Deixaram-no só por algum tempo e, involuntariamente, ele viu o que se passava nas outras mesas. Na mais próxima estava um tártaro, carta-

Deitou-lhe um olhar directo ao rosto e voltou-se, rápido, para o lado.

— «Dispam-no! De que estão a esperar? — gritou para os enfermeiros. As mãos longínquas recordações do príncipe Andrea quando o enfermeiro, com mãos apressadas, lhe desabotoou os botões e lhe tirou a farda. Depois, fez um sinal a outro. Mas a tormentosa dor no interior das vísceras fez perder os sentidos ao príncipe Andrea. Quando voltou a si, os fragmentos do osso do fémur tinham sido tirados e um pedaço de carne cortada. Piscaram-lhe água no rosto. Mal abriu os olhos, o médico, curvado sobre ele, beijou-o em silêncio e afastou-se apressadamente?

Depois do sofrimento suportado, o príncipe Andrea achou um bem-estar que há muito tempo não sentia. Todos os momentos mais belos e mais felizes da sua vida, especialmente da sua afastada infância, quando o despiam e o metiam no leito, quando a ama, embalando-o, cantava, quando, com a cabeça enterrada na almofada, se sentia feliz pela simples consciência de viver, acudiram à sua imaginação, não como coisas passadas, mas como realidade.

De volta daquele ferido, que o príncipe Andrea tinha julgado reconhecer pela forma do crânio, agitavam-se os médicos: ergueram-no, acalmaram-no. — «Mostrem-mas... Oh! oh! oh! — ouvia-se o seu lamento interrompido de soluços, cheio de pavor e submerso em sofrimento.

Ouvindo aquele lamento, o príncipe Andrea sentia vontade de chorar. Ou porque morria sem glória, ou porque lhe custava separar-se da vida, ou porque as recordações de infância lhe tinham voltado à mente, ou porque sofria, porque outros sofriam e aquele homem ali a seu lado se lamentava tão piedosamente, o facto é que teria desejado chorar, mas chorar lágrimas infantis, boas, quase contentes.

Mostraram ao ferido a sua perna cortada.

— Oh, oh! oh! — soluçava ele como uma mulher. O médico que estava na frente do ferido afastou-se, escondo o rosto.

«Deus meu! Mas como? Porque está ele aqui? — disse intimamente o príncipe Andrea.



recordou-se do prado, dos campos de feno, da bala negra que girava e do seu apaixonado ímpeto de amor à vida.

Levaram para dentro o príncipe Andrea e depositaram-no sobre uma mesa, acabada de vagar e da qual o enfermeiro fazia descolar qualquer coisa. O príncipe Andrea não pôde perceber-se do que havia na tenda. Os gemidos que vinham de várias partes, as tormentosas dores que sentia na coxa, no ventre e nas costas, distraíram-no. Tudo o que via se lhe confundia numa impressão única de um corpo humano nu, ensanguentado, que parecia encher toda aquela tenda baixa, como algumas semanas antes, num quente dia de Agosto, esse mesmo corpo enchia o caminho de Smolensk. (2)

mente um cossaco, a julgar pela farda, posta ao lado dele. Quatro soldados o seguravam. Um médico de óculos cortava-lhe qualquer coisa do dorso avermelhado, e musculoso.

O tártaro emitia um longo gemido: UH! UH! UH!; de repente, levantando o rosto enegrecido, e mostrando os dentes brancos, tentou escapar-se das mãos dos soldados, num grito prolongado.

Na outra mesa, em volta da qual se aglomerava muita gente, jazia um homem alto, robusto (os cabelos, a sua cor e a forma da cabeça pareciam estranhamente conhecidos ao príncipe Andrea). Alguns enfermeiros faziam força sobre o peito deste homem para o manterem quieto.

Uma perna branca, grossa e carnuda, era sacudida por frequentes e rápidos movimentos febris. O homem soluçava convulsivamente e quase sufocava. Dois médicos, em silêncio (um deles estava pálido e tremia), faziam não sei que operação na outra perna, que estava toda vermelha. Depois de terem despatchado o tártaro, sobre o qual atiraram um carrasco, o médico de óculos, limpando as mãos, aproximou-se do príncipe Andrea.

CASAMENTO

Lanches, incluindo vinhos branco, espumante, e Portos e cupa por pessoa 50\$00. Saíão próprio sem aumento de preço.

PASTELARIA S. JOAO. LD.
4V. PARIS. 3 — TELEF 778400

Naquele pobre infeliz que soluçava, e a quem haviam cortado uma perna, reconheceu Anatolio Kurágin. (3) Seguravam Anatolio pelos braços e ofereciam-lhe água num copo, cujo bordo ele não conseguia tocar com os seus lábios trémulos. Anatolio soluçava pensativamente.

«Sim, é ele, sim, é esse homem que ficou ligado à minha vida tão de perto e de modo tão doloroso», pensava o príncipe Andrea, mas sem compreender ainda claramente o que se passava na sua frente. «Em que consiste a ligação entre este homem e a minha infância e a minha vida?» perguntava-se, sem encontrar resposta. E de repente uma nova, inesperada recordação do seu mundo infantil, pura e cheia de amor, se apresentou ao príncipe Andrea. Recordou-se de Natalia (4), tal como a tinha visto no baile à primeira vez, em 1810, com o seu rosto tímido, feliz, pronto ao entusiasmo, e o seu amor é a sua ternura por ela foram mais vivos, mais fortes de quando tinham nascido no seu animo. Recordou-se então da ligação que existia entre si e aquele homem que o olhava vagamente através das lágrimas que lhe enchiam os olhos inchados. O príncipe Andrea recordou tudo, e uma piedade, um amor fervoroso por todos os homens se lhe espalhou no coração.

O príncipe Andrea não pôde resistir mais e chorou lágrimas de ternura e de amor pelos homens, pois si mesmo, pelos erros alheios e pelos próprios.

«Compaixão, amor pelos nossos irmãos, pelos que nos amam e pelos que nos odeiam; amor pelos mimigos, sim, esse amor que Deus propõe sobre a terra, que me ensinou a princesa Maria!» (5) e que eu não compreendi: eis por que chorava à vida, e o que me restaria se eu não desse viver. Mas agora é demasiado tarde. Eu sei». (6)

(Do livro «Guerra e Paz», Tradução de R. B. da versão italiana).

- (1) Medidor que o quilómetro.
- (2) Cidade russa onde os franceses haviam ganho uma batalha.
- (3) Anatolio Kurágin é um conhecido do príncipe Andrea. Homem sem escrúpulos, amigo de prazeres e do luxo, havia roubado a noiva a Andrea.
- (4) A sua noiva.
- (5) Sua irmã, que era muito boa e religiosa.
- (6) Andrea presente a morte. Na verdade, faleceu semanas depois, dos ferimentos sofridos.

Barateiro de Campolide?

FEIRA DO LIVRO

(ÚLTIMO DIA)

STAND N.º 39

SALDA HOJE

A PREÇOS SENSACIONAIS

UMA VALIOSA BIBLIOTECA ACABADA DE ADQUIRIR COM CENTENAS DE BONS LIVROS SOBRE:

MATEMÁTICA — ECONOMIA — FÍSICA — QUÍMICA — MEDICINA — MÚSICA — ARTE — ARQUITECTURA — ESCULTURA — PINTURA — MOBILIÁRIO — CERÂMICA E MUITAS OUTRAS OBRAS DE LITERATURA DE INTERESSE GERAL EM INGLÊS E FRANCÊS

Os livros que restarem desta valiosa biblioteca encontram-se à venda a partir de amanhã na

LIVROLÂNDIA, LDA.

RUA DOS POAIS DE S. BENTO, 119 — LISBOA

GRUPO ROOTES

HILLMAN SUNBEAM HUMBER

J. COELHO PACHECO, LDA.

tem o prazer de comunicar aos seus amigos, clientes e ao público em geral que abriu as novas instalações para

SERVIÇO—OFICINAS—PEÇAS—RECOLHA

NA

Rua General Sinel de Cordes, 3-A, 3-B, 5-A e 5-C
(ao Arco do Cego)

Tem PRISAÒ DE VENTRE!

Use AGUA DO MOUCHAO REGULARIZADOR das funções intestinais

Laxativa

Dep. Geral: Conde Barão, 48
Telefone 664378

ODONTOLOGIA Desportiva

SPORTING, 4—FARENSE, 1 BENFICA, 6—ACADÉMICA, 0

BSA. 5 — (Pelo telefone directo) — Jogo no Estádio «Eng. José Frederico Urecha, arbitrado pelo Sr. Domingos Miranda, do Porto.

O campo não estava completamente cheio, mas registou a maior assistência de sempre. As falanges de apoio dos dois clubes eram numerosas, sendo maior a do grupo farense. As equipas:

SPORTING — Carlos Gomes; Pacheco e Galaz; Barros, Passos e Juca; Váscos, Travaços, Mokuna, Ulisses e Martins.

FARENSE — Isaurindo; Celestino e Rana; José Maria, Ventura II e Bento; Alfredo, Rendeiro, Vintéza, Grafo e Queimado.

O Farense começou a jogar a favor do vento, que soprava ligeiramente.

Contudo, logo no primeiro minuto o Sporting executou uma avançada perigosa, que Martins concluiu com um remate ao lado do poste. Pouco depois, verificaram-se alguns lances no meio do terreno e, aos 4 minutos, uma avançada pela direita, o Farense conseguiu o primeiro canto, que foi marcado sem resultado.

O Farense passou depois a oferecer réplica intencional, ganhando o jogo feição de equilíbrio.

Aos 8 minutos, Martins internou-se e rematou a distancia, mas Isaurindo defendeu com facilidade.

DOIS «RECORDS» NACIONAIS FORAM BATIDOS no Portugal-França (Sul) em atletismo

CSTRES, 5—Na sua primeira jornada internacional da presente época, a selecção portuguesa de atletismo defronta hoje a equipa do Sul da França.

Depois de se ter procedido à inauguração solene da nova pista de atletismo, com a presença dos dirigentes franceses e portugueses, o torneio principiou com a prova de 110 metros, barreiras, excelentemente ganha por Matos Fernandes, em 15 s. 2/10, tempo que bate o recorde nacional, mas que não pôde ser homologado, devido ao vento favorável. Classificaram-se a seguir: Neyret, (Castres), 15 s. 5/10; Cotharuq (Foixiers), 15 s. 6/10; Mário Lourenço (P.), 15 s. 8/10.

Disputou-se a seguir o lançamento do peso, que Manuel da Silva ganhou alcançando 14,46 m. e estabelecendo novo recorde nacional. Depois classificaram-se: Manuel de Jesus Baltazar, G. A. M., 14,9 p.; 2.º, Amândio M. Veiga, Trigos, 14,8 p.; 3.º, Alberto N. Aires, Trigos, 14,8 p.; Carlos Alberto de Azevedo, 14,7 p.; 5.º, Amarel S. da Silva, Atlântic, 14,8 p.

2.ª categoria — 1.º, Francisco Sousa, Trigos, 15,0 p.; 2.º, João António Correia, Trigos, 15,0 p.; 3.º, Jorge dos Reis Gomes, Sotão Mayor, 14,9 p.; 4.º, Amândio M. Pereira, Oficinas Gerais de Material de Engenharia, 14,9 p.; 5.º, Raul Costa, Pedro, C. O. Navegação, 14,9 p.; 6.º, José Lopes Albernaz, Junta P. Pecuária, 14,9 p.

Na prova de 800 metros, os portugueses obtiveram os dois primeiros lugares, por intermédio de António Faria (10 s. 7/10) e Sérgio Carvalho (10 s. 8/10). Depois os franceses, Clémenton (V. E. Montauban), 10 s. 9/10 e Gourment (Bordaux), 11 s. 1/10.

Na prova de 800 metros, os franceses derrotaram. O primeiro foi Et Mabrouk (V. E. Tardes), 1 m. 8/10, seguido de Lanáin (V. S. Tours), 2 m. 1/10; Fernando Aguiar (P.), 2 m. 1 s.; Carlos Gonçalves (P.), 2 m. 1 s. 1/10.

Nos 400 metros, os portugueses voltaram a estar em evidencia, caindo-lhes o triunfo por intermédio de João Coutinho, em 50 m. 5/10, seguido de Assueta (Bordaux), 51 m. 3/10; 3.º, Fernando Castro (P.), 51 m. 7/10; 4.º, Dubois (Bonass), 52 s.

Nesta altura do torneio, com cinco provas realizadas, a selecção portuguesa tem vantagem, somando 31 pontos contra 24 da França.

No final, a França (Sul) venceu Portugal por 86-82.—(F. P.).

EXPERIMENTE TODAS!

As máquinas eléctricas que barbelam a seco, comarrá a mais famosa «BELCUTS». Mais de 30 anos de perfeição patentada. Nenhuma das imitações a ignora em simplicidade, eficiencia e garantia. A «BELCUTS» tanto corta barbas de 3 dias e cabelo como escanho. A venda em todo o Reino. Imp. V.ª Conterras & Filho — Casa fundada em 1871.

CRUZEIRO

ALBERTE

Logo a seguir, o Farense cedeu um canto, que Travaços executou, indo a bola a Juca, que a atirou, de cabeça, sobre a barra.

Os algarvios tiveram depois uma ocasião de golo, quando Vintéza descaiu sobre à direita e viu a baliza com força, desviando Carlos Gomes para o canto. Na marcação do castigo, a bola foi atastada por Pacheco.

Mokuna ensaiou, em resposta, uma tentativa que não teve êxito, contraindo o Farense pela direita e ganhando um livre próximo da grande área, que José Maria executou e Carlos Gomes defenderam sem dificuldade.

A passagem do quarto de hora, o jogo sentiu-se a decorrer com feição nivelada, acusando o Sporting visíveis dificuldades para se impor aos algarvios.

Aos 25 minutos, Mokuna, servido por Travaços, rematou forte, mas a bola foi desviada por Ventura II e Isaurindo conseguiu ainda defender.

Logo a seguir, o compós, demarcado sobre o lado esquerdo, recebeu um passe de Travaços e, atrapalhando-se com a bola, não conseguiu rematar.

A passagem da meia hora, Váscos teve o caminho da baliza livre, rematando, porém, fraco e permitindo uma defesa fácil a Isaurindo.

Os «leões» passaram a exercer de modo acentuado vantagem territorial, mas os seus lances ofensivos pecavam por pouca rapidez, facilitando o trabalho à defesa algarvia.

Entretanto, aos 32 minutos, Reina, em luta com Martins, concedeu «canto», do que nada resultou.

Até que, aos 38 minutos, a pressão dos lisboetas foi concretizada com um golo. Um lance entre Travaços e Váscos causou grandes embarços à defesa farense, que não conseguiu afastar a bola da grande área; Travaços rematou à baliza e, quando a bola ia a sair do lado do poste, Reina tocou-a para dentro do campo, permitindo a recarga vitoriosa de Váscos.

E, no minuto seguinte, uma combinação entre Váscos e Mokuna permitiu a este um remate fácil, perto da baliza, que deu o segundo golo do Sporting.

Com a equipa lisboeta a mandar no terreno, verificou-se, aos 41 minutos, o terceiro golo, marcado por Juca, que fora servido por Martins, após um cruzamento feito por Mokuna, do lado direito, junto à linha de cabeceira. A bola foi contra o poste, traído Isaurindo.

A seguir, foi servido este prestes a obter outro golo, quando Mokuna, solicitado, por Travaços, se internou pela esquerda e teve um remate fortíssimo, ao lado da baliza.

Após um remate de Travaços, que saiu alto, terminou o primeiro tempo, com o Sporting a vencer por 3-1.

A segunda parte começou praticamente com um «canto» contra o Sporting, que Alfredo executou sem êxito. Depois, os «leões» mantiveram insistente a pressão, concretizada com um potente remate de Mokuna, de quem da grande área, que passou sobre a barra, e por duas defesas de Isaurindo a remates de Travaços e Ulisses. E por Juca, teve logo a seguir novo remate que saiu ao lado do poste.

O Farense tentou o contra-ataque, mas a equipa aloniana manteve-se activa, com a defensas que a alacaram. Decorriam, assim, os primeiros dez minutos. Mas registou-se ainda um remate de Mokuna para fora e a seguir um «canto» contra os algarvios, saindo Isaurindo a tentar a interceptação. A bola foi, porém, a Juca, que obteve o quarto golo da sua equipa. Havia onze minutos de jogo.

À este tempo responderam os farenenses com uma avançada até à grande área dos lisboetas, onde perderam a bola. O Sporting voltou ao ataque por Váscos e Martins; este serviu em boas condições, Mokuna que rematou para fora.

A passagem do quarto de hora, os lisboetas continuaram em toada de franco ataque.

O jogo prosseguiu na mesma toada sem lances dignos de registo, mas aos 20 minutos o Sportingizou o lance mais bonito da partida, batendo a defesa algarvia em passes de profundidade lançados entre Barros, Travaços e Mokuna. O remate deste, de cabeça, foi, porém, de encontro à travé, e a recarga de Váscos perdeu-se também contra a barra, acobardando a bola por ir para fora.

Aos 24 minutos, Grafo numa insistência perigosa, foi rastreado próximo da grande área. Da marcação do castigo resultou um «canto» que gerou confusão em frente da baliza leonina, terminando o lance com êxito de Juca que nos pareceu casual. O árbitro, porém, ordenou a marcação de grande penalidade contra o Sporting, que Vintéza transfez no primeiro golo do Farense.

A seguir, a equipa algarvia teve novo golo à vista, numa rápida tuga de Grafo, a que Carlos Gomes pôs termo com uma defesa a meio campo.

O Sporting voltou depois ao primeiro campo contrário e Travaços internou-se perdendo-se a jogada por Váscos e Martins não soube concretizar.

A dez minutos do fim do encontro, o Sporting lisboeta continuava a comandar a situação. Os farenenses, contra-atacaram de vez em quando, geralmente por Grafo, mas sem consequencias para a baliza dos visitantes.

Aos 40 minutos, os algarvios ensaiaram uma avançada, iniciada por Bento, que levou a bola a Grafo, e este, em boa posição, faliou o remate.

No minuto seguinte, um livre próximo da grande área ofensiva foi marcado por Barros para Travaços, que se internou com rapidez, acabando por ser rastreado dentro da grande área. Mokuna executou a grande penalidade, com um remate forte — mas para fora.

A dois minutos do fim, Alfredo, na grande área do Sporting, teve um remate que bateu Gomes, mas a bola foi devida pela travé.

O Sporting ainda voltou ao ataque, mas o jogo terminou com êxito, pois com a vitória dos lisboetas, por 4-1.

AGRESSÃO MORTAL A TIRO

CADAVAL, 5 — O proprietário Carlos Horta da França, de 66 anos casado, do lugar da Vermelha, deste concelho, agrediu mortalmente, a tiro, após desavença motivada por uma questão de pagamento de uma empreitada de ceifa de trigo, o trabalhador rural Fernando da Costa, de 25 anos, solteiro, do lugar do Barrocal (Bombarral). O agressor, que esperou a vítima no estrado, quando esta regressava a casa, algumas horas depois da discussão que tivera com ele, apresentou-se às autoridades, em Torres Vedras.

O Fernando Costa faleceu no Hospital do Bombarral, para onde fora conduzido.

A CASA DA SORTE

que distribuiu, o ano passado, os seus balões, os 5.000 Contos do Santo António, bem poderá repetir este ano tão feliz distribuição entre aqueles que se habilitarem em bilhetes, vigésimos ou cautelos com o seu carimbo.

O MAIS BRILHANTE CARTAZ DA CIDADE HOJE, DOMINGO, A PARTIR DAS 15 HORAS

A Feira Popular de Lisboa

POUCAS VEZES SE REUNIRAM TANTAS ATRACÇÕES QUE POSSAM DAR AO PÚBLICO UM DIA INTEIRO DE FESTA

EM PALHAVÁ HÁ DE TUDO

FEIRA DE AMOSTRAS — EXPOSIÇÕES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS — DIVERTIMENTOS DE TODA A ESPÉCIE

RESTAURANTES — BARS — DANCINGS — MÚSICA — LUZ

FEERICIA — ALEGRIA

ENTRADA APENAS 1 ESCUDO

(Continuação da 1.ª páq.)

golo — que o árbitro, no entanto, anulou, por carga do marcador.

Aos 13 minutos, a turma de Coimbra criou perigo, mas a defesa do Benfica anulou-o, concedendo «canto»: Duarte marcou o castigo, com toque rasteiro, para Pérides — mas este faliou o remate. «Faia», no entanto, captou o esférico, e após ser unido Angelo, rematou com força, batendo Costa Pereira — mas Jacinto, entre os postes, salvou a situação.

Passando a jogar com mais entusiasmo no ataque, o Benfica obteve, em dez minutos, o seu primeiro golo: Coluna, a mais de 30 metros, atirou fortemente... e teve êxito no remate, batendo Rami.

Decorridos 3 minutos os campees nacionais aumentaram a marca para 2-0, mercê de Arsenio — que aproveitou um «fallo» espectacular de Wilson.

Apesar de ganharem por margem compensadora, os campees nacionais, cuja acção não teve sido digna de mérito, prosseguiram arduamente no ataque, fazendo perigar por diversas vezes — e cada vez mais — as redes à guarda de Rami.

Cerca da meia-hora, a Académica teve dois contra-ataques aguçados, nos quais André apareceu a disputar a bola a Costa Pereira, e da segunda o guardião lisboeta teve de ultrapassar a linha da grande área para evitar a marcação de Mokuna, mas provocando divres — que Wilson apontou sem êxito.

O Benfica, agindo com mais auto-riedade, acentuava, pouco a pouco, o seu domínio. Em dado momento, Monteiro, Coluna e Aguiar, evidenciaram-se por fortíssimos remates, aos quais Rami se opôs, no entanto, com defesas de grande categoria.

Aos 43 minutos, numa combinação «Faia-André», em que o par de Coimbra bateu a defesa do Benfica — excepto Costa Pereira — este fez o primeiro golo da Académica, mas o toque do ex-barcelense foi interceptado, valentemente, pelo guardião do Benfica, que se lançou aos pés no momento oportuno.

Pertanto, na altura do descanso, o Benfica ganhava por 2-0.

Logo após o recesso, — havia 30 segundos — o benfiquista «Zezinho» marcou o terceiro golo, batendo Rami defendeu com boa eficiência.

Os estudantes, logo a seguir, por intermédio de Bentes, proporcionaram a intercepção de Costa Pereira. O Benfica, entretanto, voltou ao ataque — e, aos 3 minutos, ganhou um «canto»: Aguiar concluiu-o, de cabeça, sem êxito.

Depois, uma nova incursão dos «estudantes» levada a efeito por «Faia» e Bentes, — o avançado mais perigoso da Académica — voltou a ser anulada pela defesa do Benfica. Quando havia 6 minutos do jogo, captou um passe comprido da defesa e fez golo, que o árbitro anulou por deslocação.

Aos 10 minutos, 3-0 Centro de Caiado, recolhido por Aguiar, que proporcionou a este excelente remate — sem deixar bater a bola no solo.

O Benfica, continuando no ataque, alcançou o 4.º golo, aos 18 minutos — de um livre» apontado por Arsenio, com toque para Caiado, que rematou; a bola embateu na barreira feita pelos estudantes... o Rami viu-se batido!

Até à meia-hora, a feição do jogo continuou a ser a mesma, isto é, — a ataque do Benfica e defesa forçada da Académica, que, de vez em quando, realizava alguns avanços, geralmente sem consistência, pois apenas Bentes, «Faia» e André se mostravam a mais audaces para as lizas de Costa Pereira.

Entretanto, aos 31 minutos, Co-

luna, com admirável golpe de cabeça, voltou a criar dificuldades para as redes à guarda de Rami — mas este correspondeu perfeitamente, defendendo em «voos» os perigosos remates do jogador do Benfica.

A equipa de Lisboa, assegurada a passagem à finais abandonou — mas, mesmo assim, permaneceu atenta; aos 36 minutos chegou a 5-0. Coluna, findando Nuno rematou, a três metros da baliza: a bola embateu no corpo de Rami e Aguiar, na recarga, mandou o esférico às malhas.

A cinco minutos do fim, Rami cedeu o lugar ao seu suplente, e Arsenio elevou a contagem para 5-0.

«O ELVAS» É CAMPEÃO DA III DIVISÃO

COIMBRA, 5—No desporto que hoje se disputou no Estádio Municipal, para equipamento do título de campeão da III Divisão, seu vencedor o Elvas que bateu o Chaves por 2-1. resultado feito no 1.º tempo. Foram marcadores Costal (2) e Osido 1.

DESPORTO CORPORATIVO

Campeonato de futebol

Realizou-se hoje a 13.ª jornada da «poule» final do Campeonato Corporativo de Futebol do II Divisão, para equipamento do título de campeão da III Divisão, seu vencedor o Elvas que bateu o Chaves por 2-1. resultado feito no 1.º tempo. Foram marcadores Costal (2) e Osido 1.

Realizou-se hoje a 13.ª jornada da «poule» final do Campeonato Corporativo de Futebol do II Divisão, para equipamento do título de campeão da III Divisão, seu vencedor o Elvas que bateu o Chaves por 2-1. resultado feito no 1.º tempo. Foram marcadores Costal (2) e Osido 1.

O outro desafio da jornada, entre o grupo do Amável Guadêncio e da Companhia das Águas terminou com a vitória do primeiro por 2-1.

Campeonato distrital de tiro

Terminou a prova do campeonato corporativo de tiro, disputado na carreira da F. N. A. T., em Belem.

A classificação final nas duas categorias ficou assim estabelecida: 1.ª categoria — 1.º Manuel de Jesus Baltazar, G. A. M., 14,9 p.; 2.º, Amândio M. Veiga, Trigos, 14,8 p.; 3.º, Alberto N. Aires, Trigos, 14,8 p.; Carlos Alberto de Azevedo, 14,7 p.; 5.º, Amarel S. da Silva, Atlântic, 14,8 p.

2.ª categoria — 1.º, Francisco Sousa, Trigos, 15,0 p.; 2.º, João António Correia, Trigos, 15,0 p.; 3.º, Jorge dos Reis Gomes, Sotão Mayor, 14,9 p.; 4.º, Amândio M. Pereira, Oficinas Gerais de Material de Engenharia, 14,9 p.; 5.º, Raul Costa, Pedro, C. O. Navegação, 14,9 p.; 6.º, José Lopes Albernaz, Junta P. Pecuária, 14,9 p.

TIRO AOS PRATOS

Nos terrenos do Estádio Nacional realizou-se, hoje, um torneio de tiro aos pratos, organizado pela corporação dos Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora, com o fim de angariar fundos para a construção de uma nova sede.

A competição decorreu com interesse e reuniu elevado numero de espectadores, registando-se os seguintes resultados:

Prova «Cássio Verdes»: 1.º António Silva, 11/15; 2.º Fernando Vale, 10/15; 3.º Fernando Garós, 9/15; 4.º Julio Rodrigues, 8/15.

Prova «Bomberos Voluntários de Linda-a-Pastora»: 1.º Olimpio Rendeiro, 19/20; 2.º António Silva, 18/20; 3.º António Rufino, 18/20; 4.º António G. Carvalho, 18/20.

A hora de fecharmos o nosso jornal, está a disputar-se a prova principal, denominada dos «Assa».

FUTEBOL INTERNACIONAL

Checoslováquia, 3-Bélgica, 1

BRUXELAS, 5 — No encontro internacional de futebol, realizado hoje nesta cidade, a Checoslováquia venceu por 3-1 o conzes belga. — (F. P.).

Use **TRILYSIN** TONICO CAPILAR DEBASE PROTECTOR

PRODOTO ORIGINAL ALBEM